

GIULIARI ACUSA CLUBES MAS SOBRE TABELA NINGUÉM FALA

Páginas 14 a 16

**Começou a Copa Arizona-79 com
os jogos das Chaves "A" e "B"**



Com a realização de 31 jogos, iniciou ontem, na Grande Florianópolis, a Copa Arizona-79, que vem movimentando, anualmente, o futebol amador de toda a região. Os jogos tiveram um desenrolar normal, com bom nível disciplinar. (Págs. 12 a 13)

**Um número
cada vez
maior de
menores foge
de casa**

Página 6

**Prefeito de
Lages desafia
Bornhausen
para debate
em público**

Página 9

**Tainhas
ainda são
muito raras
na Barra
da Lagoa**

Página 5

**Metalúrgicos
confirmam que
"Convergência
Socialista"
age na greve**

Página 3

SIMON DIZ QUE DEMOCRACIA DE FIGUEIREDO FALTA COM OBJETIVIDADE MATERIAL

Porto Alegre — Numa avaliação das expectativas políticas geradas pelo Governo Figueiredo, o senador Pedro Simon — MDB-RS disse que ao compromisso de transformar o país numa democracia e ao gesto da mão estendida em conciliação falta a objetividade material de propostas concretas:

“A promessa pode ser resgatada, conforme aconteceu com os presidentes que o antecederam e a mão estendida pode reduzir-se a um mero aceno de cortesia se ela viver vazia”.

— Caso se mantiver o atual quadro de forças políticas e o General Figueiredo tiver cobertura política e militar e a situação institucional não se deteriorar. O que ele poderá fazer é, dentro de 4 anos, ao invés de promover eleições gerais, convocar uma Assembleia Nacional Constituinte. É uma tese que não pode deixar de ser colocada na mesa dos debates, caso o Governo se disponha ao debate.

O vice-líder do MDB no senado considera que o solene compromisso do presidente João Baptista Figueiredo em transformar o país numa democracia “não empolga”, dada a frustrante expe-

riência dos últimos 15 anos:

— Todos os presidentes revolucionários assumiram se comprometendo com a nação em restaurar a plenitude democrática. Diante disso, a oposição, até se desmoralizaria, comprometeria seu crédito junto a opinião pública, caso ingenuamente se empolgasse com a nova promessa.

— Mas, o presidente estende a mão, em gesto de conciliação o MDB recusa o gesto?

— É verdade, ele nos estende a mão, mas ela vem vazia de uma proposta concreta, como a anistia, por exemplo. Nós, oposição, temos a nossa estendida há muito tempo, com teses e propostas. Por exemplo, temos a emenda Mauro Benevides para o restabelecimento de eleições diretas, não é essa uma proposta democrática, não se trata de um gesto concreto de colaboração a quem se proclama comprometido em fazer do Brasil uma democracia?

Para o senador Pedro Simon, o Presidente João Baptista Figueiredo defronta-se com a seguinte opção: ou dá continuidade ao modelo de comportamento instituído por seus antecessores de impor suas iniciativas políticas

para passiva homologação da maioria arenista no congresso, abre a possibilidade para a nação coparticipar das soluções, através do amplo debate parlamentar dos problemas político-institucionais.

— Não há outra saída, o dilema é este: ou continua prevalecendo o casuísmo, ou se dá oportunidade a participação da Nação. Nos já temos emendas constitucionais apresentadas, que o Governo e a Arena apresentem as suas. E através de amplo debate, com a participação dos setores sociais e organizados, se avante qual a melhor proposta.

Prosseguiu o parlamentar gaúcho admitindo que, sem abrir mão da mobilização popular em favor da constituinte, “pode ser colocada na mesa do debate” a convocação pelo General João Baptista Figueiredo de uma Assembleia Constituinte para 82.

— Até lá, o Congresso tem poderes para reformar a constituição vigente. O MDB já apresentou projetos de emenda constitucional, que o Governo e a Arena apresentem os seus.

— Quais as iniciativas que devem ser destacadas como prioridade uma?

— Todas aquelas que encaminhem o país para o objetivo proclamado solenemente pelo General Figueiredo. Você quer exemplos? Então, lembro a anistia, as eleições diretas, revisão da lei de segurança nacional, o 477 e o 228.

— Mas por que, incluir numa pauta de debate visando a conciliação, temas polêmicos como a anistia?

— Pelo que sei a anistia é polêmica, apenas, quanto a sua amplitude.

Enquanto o Governo não oferecer propostas concretas à normalização institucional, segundo o senador Pedro Simon, a oposição prosseguirá sua tentativa de mobilização popular em favor da constituinte:

— Nós do MDB não temos Presidente da República, não temos sequer maioria no Congresso, mas contamos com a confiança da opinião pública. Por isso vamos, sem agitação, porque esta a nada de construtivo conduz, vamos prosseguir com o trabalho de conscientização para a premissa de que uma Assembleia Constituinte é o ponto de partida para o encaminhamento da solução dos problemas políticos econômicos e sociais do país.

Nobre analisará promessas de Figueiredo nesta semana

Brasília — O líder do MDB na Câmara, deputado Freitas Nobre, comparecerá a tribuna nesta semana, possivelmente 4.^a feira, para analisar pela primeira vez os recentes pronunciamentos do novo Presidente da República, General João Baptista Figueiredo, principalmente suas reiteradas promessas de fazer deste país uma democracia.

— No seu discurso de posse — observará o líder da oposição — o trecho em que o chefe do Governo afirma seu propósito de fazer do Brasil uma democracia, não é claro como poderia, ou melhor, como deveria sê-lo. Se ele promete prosseguir nas reformas do General Geisel, teria que excluir a grande margem negativa do que foi feito.

O líder do Governo, deputado Nelson Marchezam, avisado previamente pelo Sr. Freitas Nobre de que comentará as posições políticas do Presidente da República, já está se preparando para responder.

Na sexta-feira, o parlamentar gaúcho esteve reunido em seu gabinete com os vice-líderes Cantídio Sampaio (SP), Edison Lobão (MA), Claudino Sales (CE), Alvaro Valle (RJ), Ricardo Fiuza (PE),

presente ainda o deputado Erasmo Dias (SP).

Soubese que um dos pontos examinados foi a greve dos metalúrgicos paulistas, acreditando a liderança arenista que o MDB deverá fazer críticas ao Governo. Alguns dados foram trocados e analisados para preparar o debate. Pelo que se apurou, a liderança da Arena dificilmente fará críticas as lideranças sindicais, tendo em vista que os empresários ainda continuam nas negociações diretas.

Para o Sr. Freitas Nobre, a Nação espera do General Figueiredo não apenas que se volte para a carestia, “mas dê também a devida atenção à advertência do Marechal Castelo Branco, de que uma revolução somente se legitima através do voto, e, ainda assim, quando o tempo de sua duração não seja tão longo que venha a significar uma usurpação”.

— A democracia real que desejamos — disse ele — teria que ser objetivo de uma afirmação mais objetiva e as reformas não poderiam ficar no enunciado da repetição do quadro do Governo Geisel. No discurso de posse, é bom destacar, o novo presidente sequer mencionou a grande reivindicação nacional — a anistia.

Almino teme “desastre” do PTB e dá outra sugestão

Recife — Ao reconhecer ontem que se o PTB cair nos mesmos erros do passado “será um desastre”, o ex-ministro Almino Afonso afirmou sábado que “o nome do partido é apenas um detalhe, pois o que nos interessa é a constituição de uma agremiação verdadeiramente popular, comprometida historicamente com a construção de uma sociedade socialista democrática”.

Repetiu que o momento é inoportuno para a criação de novos partidos, mas considerou o problema do debate sobre a liberdade partidária “algo fundamental, senão não teremos uma democracia sólida. Esta só pode ocorrer com partidos sólidos, e estes não se improvisam”. Ele desembarcou no Aeroporto dos Guararapes ao meio-dia, acompanhado do ex-ministro Severo Gomes e acompanhado pelo senador Marcos Freire (MDB-PE).

O sr. Almino Afonso ao regressar da Europa, defendeu em São Paulo, a unidade de oposições dentro do MDB até o momento oportuno esclareceu melhor a sua recomendação: “caberia analisar o momento adequado para a criação de novas agremiações políticas tendo em vista a situação política que venha a se desenvolver ao longo deste ano”.

— Temos que observar a experiência nova do regime autoritário que passa a conviver com um conjunto de normas liberalizadoras, assim como devemos estudar os requisitos legais que eventualmente se estabeleçam para a constituição de partidos, para que tomemos na hora exata, uma decisão acertada.

Quando ao PTB, assegurou que sua formação “dependerá do tipo de análise da conjuntura a que já me referi, mas o nome que o partido venha a ter é secundário. Considero no entanto que o PTB no passado cumpriu papel da maior importância, mas se ele tiver que ressurgir não pode ser uma mera repetição do passado”.

Ele fez tal explicação ao ser indagado a respeito da impropriedade de se constituir o PTB, no momento ou se o partido se constituiria hoje em um neo PTB procurando evitar cair nos erros do passado como o peleguismo: “se isso acontecesse — responderia — seria um grande desastre”.

Mostrando-se sempre discreto quanto ao objetivo de sua viagem a esta cidade, o ex-ministro Almino Afonso veio a capital para se reunir com lideranças oposicionistas do Estado, e inclusive rever o petebista Osvaldo Lima Filho, que esta semana se filiou ao MDB em ato público, na praça da Independência.

O senhor Almino Afonso, que foi aguardado no Aeroporto dos Guararapes apenas pelo senador Marcos Freire, informou que a sua viagem era “para rever amigos”, mas devido à insistência do repórter acrescentou: “vamos apenas conversar, pois vim fazer uma visita a companheiros pernambucanos, tais como o Marcos Freire, o Jarbas Vasconcelos, o Fernando Lira, Pelópidas Silveira, Egídio Ferreira Lima e Osvaldo Lima Filho”.

MDB/MG dicute hoje se vota no prefeito indicado

Belo Horizonte — O Diretório Regional do MDB, as bancadas do partido na Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleia Legislativa e Câmara Municipal desta capital estarão reunidos hoje, as 20h, na Assembleia Legislativa, para definir a posição do partido sobre a indicação do nome do engenheiro Mauricio Campos pelo governador Francelino Pereira para o cargo de prefeito desta capital.

A primeira voz discordante, dentro da Arena, da indicação do nome do Sr. Maurício Campos partiu do deputado João Ferraz. Do ex-PSD, que afirmou “não terem sido os deputados ouvidos a respeito. Os deputados foram marginalizados e, por isso, não concordo com este processo de nomeação do prefeito”.

Enquanto o deputado Marcelo Caetano anunciava ontem que pretende formalizar a proposta no sentido de que o partido obstrua a mensagem governamental, até a votação pelo Congresso Nacional da emenda Mauro Benevides, a maioria dos parlamentares do MDB manifestava-se favorável a que o partido vote contra a mensagem, pois uma simples obstrução significa, no entender, “aprovação tácita”.

De um total de 71 cadeiras na Assembleia Legislativa de Minas, o MDB dispõe de 29, contra 42 da Arena. O líder da oposição deputado Emilio Haddad, anunciou na tarde de ontem que existe a possibilidade de a mensagem do governador Francelino Pereira ser derrotada na Assembleia Legislativa. Basta que o partido tome posição no sentido de votar contra a mensagem governamental e outros sete deputados da Arena adotem a mesma posição. É que o quorum necessário para votação da matéria é simples, ou seja maioria dos presentes, sendo necessária, no entanto, a presença de metade mais um dos deputados.

O deputado Emilio Haddad disse que na reunião de hoje o partido vai examinar três alternativas: 1 - votar contra a mensagem, 2 - abster-se de votar e 3 - obstruir a mensagem até que seja votada a emenda Mauro Benevides. Acrescentou que a decisão final caberá a Bancada Estadual, que deverá reunir-se amanhã, a fim de homologar ou não a decisão da cúpula partidária.

Todos os membros das Bancadas Federal e Estadual do MDB começaram, na manhã de ontem, a ser convocados para a reunião de hoje à noite na Assembleia Legislativa, inclusive os senadores Tancredo Neves e Itamar Franco, que asseguraram seu comparecimento.

Amaral ganha primeira batalha contra o MDB

Porto Alegre — Embora tenha contornado o impasse que lhe armava a Oposição com respeito a Prefeitura de Porto Alegre, ao confirmar no cargo o Sr. Guilherme Socias Vilela, o governador Amaral de Souza, ganhou, aparentemente, sua primeira batalha política contra o MDB, mas incorreu no risco de ter que, durante seu mandato, sustentar uma permanente guerra com a oposição.

A primeira consequência da manifesta irritação causada nas lideranças estaduais do MDB, pela situação de fato imposta pelo novo governador com a manutenção do prefeito da capital, será a dificuldade a ser oposta pela maioria oposicionista da Assembleia ao preenchimento dos cargos de direção das sociedades de economia mista, entre elas, o Banco do Estado, cujas indicações, pela constituição estadual devem ser submetidas a homologação legislativa.

O primeiro indício de que a convivência do Sr. Amaral de Souza com a oposição será mais belicosa do que o relacionamento obtido pelo seu antecessor Sinval Guazelli, foi antecipado pelo líder do MDB na Assembleia, deputado Leílio Souza, ao afirmar que sua bancada não participará de entendimentos prévios sobre as indicações a serem feitas pelo executivo a Assembleia. “Ele que proponha os nomes, que nos vamos examinar um por um”, declarou o líder da bancada oposicionista, rompendo a praxe que fora estabelecida e observada durante o Governo Sinval Guazelli.

Greve

METALÚRGICOS CONFIRMAM AÇÃO DA "CONVERGÊNCIA SOCIALISTA" NO ABC

Um dos coordenadores do movimento grevista, Mauro Marcondes, lamentou que a conotação política tenha arranhado o relacionamento empregado/empregador. Os metalúrgicos do ABC continuam em greve, apesar de ameaças.

São Paulo - Há um consenso no grupo 14, de que hoje o movimento grevista tem inspiração política, principalmente da Convergência Socialista, e temos em nosso poder relatórios de sindicatos do interior que comprova este fato. Não é só em Jundiaí e São José dos Campos, mas também em Campinas e Taubaté, afirmou um dos coordenadores daquele grupo, Sr. Mauro Marcondes.

Ele anunciou na tarde de ontem a divulgação de um comunicado oficial, no qual a Fiesp garante "aos que ainda não voltaram ao trabalho os mesmos benefícios concedidos a todos os outros trabalhadores de 31 sindicatos que já concordaram".

O grupo 14 manteve uma reunião, convocada em caráter de urgência, na sede do sindicato nacional da indústria automobilística, para a elaboração desse comunicado da Fiesp. O Sr. Mauro Marcondes disse que "se os sindicatos metalúrgicos em greve pregam a liberdade individual, por que então colocam dificuldades para os que desejam trabalhar? Por que não dar a liberdade de escolha aos trabalhadores? Acho que os sindicatos se colocaram numa forma autocrática. Se há uma liderança no momento, que ela impeça as arbitrariedades que estão sendo cometidas".

O Sr. Marcondes disse ainda que "a partir do momento em que começou a existir a configuração política na greve, o relacionamento empregado/empregador foi arranhado. A Convergência Socialista está participando ativamente das manifestações".

Explicou também que "não se pode considerar que houve falha nas negociações, pois conseguimos atender a maioria. O ABC está em greve não em função de um movimento trabalhista, mas sim político. Os trabalhadores não conseguem retornar ao trabalho porque são impedidos por piquetes violentos".

Salientou ainda que "mais de 60 dias de reuniões, que somaram mais de 100 horas de negociações levaram até aos 63 por cento de reajuste. Há ainda esperança de que bom senso retorne que o trabalho se normalize onde hoje há greve".

A nota oficial distribuída ontem pela Fiesp, é a seguinte na íntegra:

"A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Fiesp, falando em nome de todas as indústrias metalúrgicas do Estado, comunica e esclarece ao público, e em especial aos Metalúrgicos que ainda não voltaram ao trabalho os mesmos benefícios concedidos a todos os outros trabalhadores dos 31 sindicatos metalúrgicos que já concordaram com

os aumentos estabelecidos que são em síntese:

— Aspecto de aumento sobre o salário vigente em 2 de abril de 1978 para os que ganham entre 1 a 3 salários mínimos;

— 5% de aumento para os trabalhadores que ganham entre 3 a 10 salários mínimos;

— 44% de aumento ou o fator do mês de abril para os trabalhadores que ganham acima de 10 salários mínimos;

— Piso salarial de Cr\$ 3 mil 204 mensais;

— Duas antecipações salariais de 10 por cento, uma a ser concedida em setembro de 1979 e outra em janeiro de 1980.

Cada dia de falta significa perda de dinheiro para o ausente. A volta ao trabalho garante desde já sua participação no aumento. Finalmente, informa que, sua liberdade de trabalhar está sendo garantida".

O grupo 14 permaneceu ontem em reunião permanente, apesar de seus membros manterem contatos apenas telefônicos. Hoje ele deverá se reunir a partir das 14 horas na Fiesp. Os empresários destacaram que hoje o comparecimento de trabalhadores aos seus locais de trabalho deverá ser bem superior ao de sexta-feira, quando a Fiesp calculou em 30 por cento o retorno nas regiões em greve.

Hoje é dia de pagamento antecipado, dia de vales na indústria automobilística, por isso se acredita num retorno maior, explicou um membro do grupo 14, pois a maioria em greve no ABC faz parte dos quadros da indústria automobilística. No setor de autopeças, na sexta-feira, segundo um levantamento do sindicato nacional de autopeças, dos 50 mil trabalhadores da região do ABC, apenas 3 mil retornaram ao trabalho.

— O presidente da Federação do Comércio do Estado e do Sindicato do Comércio Vagante de Veículos, Sr. José Edgard Pereira Barreto, disse que "já a partir desta semana, começarão as filas para a compra de qualquer tipo de veículos, pois os revendedores não tem mais o que oferecer, devido à paralisação das fábricas". Os veículos que estão nos pátios das fábricas já foram faturados a revendedores, isto é, não pertencem mais às indústrias, que estão sem estoques.

Até sexta-feira, as fábricas haviam deixado de faturar pouco mais de Cr\$ 2 bilhões, 500 milhões, sendo que o Sr. Newton Chiaparin, vice-presidente do sindicato da indústria automobilística, considerou "o prejuízo deve ser maior do que isso, se levarmos em conta as horas perdidas dificilmente serão recuperadas". Um outro ponto afetado na indús-

tria, devido as paralisações, está nas exportações, uma vez que veículos deixaram de ser exportados, além de câmbios e motores, como confirmou a Volkswagen do Brasil.

O proprietário da revenda Fiat, Sr. Constantino Cury, confirmou que "a Fiat, apesar de localizada em Minas, já foi afetada pelas greves, devido a ausência de componentes que são produzidos na região do ABC. Seus estoques estão já a zero, pois estava com tudo faturado nos pátios. Agora sua situação é idêntica às das indústrias da região do ABC".

A indústria automobilística do ABC, iniciou a semana, com estoque inferior a 15 mil unidades, porque as vendas estavam caminhando bem, como informou o Sr. José Edgard Pereira Barreto Filho, que acrescentou que "as perdas para a comercialização são grandes, já que estamos num período bom para as vendas, véspera de um aumento que pode chegar de 8 a 10% para a indústria automobilística".

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Sr. Benedito Marcílio disse ontem que a possibilidade de intervenção em sua entidade configura "teste para abertura política de fato". Explicou que muitas autoridades foram a favor da negociação direta e os trabalhadores estão apenas usando o direito de "reivindicar melhores salários".

Desmentiu qualquer conotação política às greves e também a infiltração. Sobre isso, disse que "o maior revolucionário chama-se estômago". Na assembleia, que reuniu ontem 5 mil metalúrgicos de Santo André, conclamou-os a fazer piquetes, pelo fato de "a preocupação da diretoria é de ser hoje dia de pagamento, muitas empresas vão condicionar os vales em troca da volta ao trabalho".

Sr. Benedito Marcílio confirmou que vai estar pessoalmente à porta da General Electric, hoje de manhã e assegurou que se houver repressão policial, "os trabalhadores deverão cantar o Hino Nacional".

O presidente do Sindicato de Santo André criticou ainda os dirigentes sindicais das entidades que apoiaram a proposta da Fiesp, afirmando que "eles assinaram os acordos à revelia de suas assembleias, como em Jundiaí, Campinas e São José dos Campos, este acordo não satisfaz a nós, nem aos metalúrgicos de todo o Estado".

Ele confirmou a criação de uma comissão para administrar um fundo de mantimentos para as famílias dos grevistas.

Em São Caetano do Sul, a diretoria do sindicato, na Assembleia realizada no Estádio Lauro Gomes, com 1 mil 500 pessoas, leu duas mensagens de soli-

dariedade à greve: uma da federação geral metalúrgica, da Confederação Francesa Democrática dos Trabalhadores e outro do Bispo da Diocese do ABC, Dom Cláudio Hummes. O presidente do Sindicato, Sr. João Lins Pereira disse que "a luta dos metalúrgicos nada tem a ver com qualquer facção política".

Foi confirmado oficialmente pelo grupo 14, que durante a última semana, houve encontros entre representantes seus e dos sindicatos operários da região industrial do ABC. Um dos encontros foi realizado na última quinta-feira à noite, num restaurante paulista, com as presenças dos Srs. Walter Sacca, representante do grupo 14 e o Sr. Almir Pazzianoto, dos metalúrgicos. "Não foi resolvido nesses encontros", afirmou o Sr. Mauro Marcondes, um dos coordenadores do grupo 14.

Nesses encontros, os sindicatos operários ofereceram para um acordo, reajuste de 65 por cento, contra o abandono da reivindicação do delegado sindical. Como o grupo 14 havia fechado questão nos 63 por cento, a discussão não chegou a um bom termo. O Sr. Mauro Marcondes disse ainda que "nós estamos abertos aos contatos que eles desejarem fazer. Tudo é feito para se buscar uma solução para a questão, apesar de termos oferecido o máximo".

O presidente da Federação das Indústrias, Sr. Theobaldo de Nigris, solicitou ao Governador Paulo Maluf, a intervenção da polícia para desfazer piquetes de trabalhadores no Estado. Esse pedido foi levado ao Sr. Maluf na última sexta-feira pelo Sr. Nigri após manter uma reunião com o grupo 14 e o diretor do departamento sindical da Fiesp, Sr. Benjamin Monteiro.

O Sr. Benjamin Monteiro explicou que "chegamos à conclusão de que os piquetes é que estão impedindo o retorno normal dos trabalhadores às indústrias. O DOPS também sabe disso e acredito que a providência que se deva adotar na área policial será de impedir a formação de piquetes". O Sr. Mauro Marcondes disse ontem que "não seria preciso um pedido para esta atuação, porque as autoridades conhecem perfeitamente a situação".

A presença da polícia na região industrial do ABC começou a ser solicitada por empresários a partir da última quinta-feira, por causa de violências ocorridas. A Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica informou que "as indústrias pequenas e médias do setor permanecerão fechadas até hoje e que algumas solicitações de policiamento não foram atendidas pelas autoridades".

Coronel Erasmo Dias deixa hoje o cargo e não crê que "Convergência" atue no ABC

São Paulo — O coronel Antonio Erasmo Dias que passa hoje às 17 horas o cargo de Secretário de Segurança Pública ao desembargador Octávio Gonzaga Júnior discordou ontem em Santos da opinião do seu sucessor dizendo que não acredita em infiltração da chamada "convergência socialista" nas greves do ABC. "Até agora não tenho nenhuma informação nesse sentido" acrescentou ele.

Eleito deputado federal

pela Arena paulista o coronel Erasmo Dias considerou lícito o movimento dos metalúrgicos e defendeu a reformulação da lei de greve. Observou que "o importante é que a greve se mantenha nos limites do senso e do consenso respeitando o patrimônio público e particular".

O coronel Erasmo Dias frisou que não se pode considerar a greve ilegal porque "além de ser justo reivindicar melhores condições de trabalho a

própria Justiça do Trabalho já se desmoralizou".

Sobre a decisão do TRT, explicou: "O dissídio foi estabelecido na base de 44 por cento de aumento mas as empresas já aceitaram pagar 63 por cento. Assim como se pode considerar ilegal uma greve se as partes já estão acima dos índices oficiais?".

A negociação direta para o coronel é o melhor meio de tratar reivindicações trabalhistas. "Mas se não houve

acordo — observou — e a greve vier é preciso aceitá-la saber conviver com ela enfrentá-la com realismo pois faz parte da dinâmica da sociedade".

O coronel Erasmo Dias salientou que é preciso reformular a lei de greve para que atenda às "necessidades de nossa época" e considerou que nas greves do ABC a política tem feito sua obrigação.

O Secretário da Segurança Paulista que deixa hoje o

cargo revelou que manteve no primeiro dia da greve um contato pessoal com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo Luiz Inácio da Silva o "Lula".

— O Lula me garantiu que não haveria piquetes pois isso não é hábito do seu sindicato. Piquete é demonstração de força um desafio e principalmente fere o direito de quem quer trabalhar espontaneamente. E tem muita gente querendo trabalhar já que dos

500 mil metalúrgicos 300 mil estão em suas atividades normais".

Na opinião do coronel Erasmo Dias a inclusão de temas políticos nas reivindicações trabalhistas "como o do delegado sindical" e a realização de piquetes acabam tirando o controle do movimento das mãos dos seus líderes. "Quando isso acontece conturba-se a vida das cidades da empresa e até mesmo do sindicato", concluiu.

Pastor mostra-se otimista quanto a novo acordo sobre as hidroelétricas

Buenos Aires — O Chanceler Carlos W. Pastor declarou que as negociações com o Paraguai e o Brasil sobre a harmonização das obras hidroelétricas não se encontram estancadas mostrando-se otimista com relação a um próximo acordo.

O ministro conversou com jornalistas no voo de regresso de Brasília onde assistiu às solenidades de posse do presidente João Baptista Figueiredo. Antes esteve em Caracas onde também representou seu Governo na posse do Presidente Luis Herrera Campins.

Disse ainda que já existe um acordo com a Grã-Bretanha no sentido de fazer retornar os embaixadores respectivos em Londres e Buenos Aires retirados

em fins de 1975 por causa do antigo conflito territorial sobre as Ilhas Malvinas no Atlântico Sul.

"Não cabe falar de novas negociações com o Brasil e Paraguai já que não foram interrompidas em nenhum momento. Falta a última parte embora tenhamos chegado a progressos substanciais" afirmou o chanceler.

Pastor se entrevistou em Caracas e em Brasília com o subsecretário britânico de relações exteriores Ted Rowlands. Disse que como resultado dessas conversações os dois países concordaram em trocar embaixadores proximamente. A ex-presidente Maria Stela retirou o embaixador em Londres em dezembro de 1975 devido à demora nas

negociações sobre as Ilhas Malvinas que a Argentina reclama desde sua ocupação por tropas inglesas no século passado.

No que se refere ao problema de harmonização da obra brasileiro-paraguaia de Itaipu com o projeto argentino-paraguaio de Corpus Pastor esclareceu que "nessas negociações não se pode separar o técnico do político".

Acrescentou que devem definir-se primeiro os programas de Corpus e Itaipu "e progredir em outros campos das relações argentino-brasileiras que são muito prometedoras e nos quais há conversações muito positivas para continuar se desenvolvendo".

O chanceler frisou também que no problema das represas com o Paraguai "vem sendo mantida uma atitude adequada de prudência equidistância".

Perguntado se esperava alguma mudança no problema das represas hidroelétricas com a ascensão do Presidente Figueiredo Pastor respondeu negativamente.

"O teor das notas trocadas entre a Argentina e o Brasil deve ser entendido como o que corresponde no momento das negociações que podem ter momentos de flexibilidade e de endurecimento" disse o chanceler.

Mota Pinto retorna ante especulações sobre sua eventual queda do Governo

Lisboa — O primeiro-ministro Carlos Mota Pinto chefe de gabinete partidário de Portugal chegou ontem a Lisboa depois de uma visita oficial ao Brasil em meio a especulações sobre uma eventual queda de seu Governo na próxima semana.

Mota Pinto deve reunir-se com seus ministros inclusive o controvertido Secretário de Estado para a Reforma Agrária Augusto Ferreira do Amaral e um representante do presidente Antonio Ramalho Eanes. O primeiro-ministro não fez qualquer declaração à sua chegada.

Ferreira do Amaral é considerado a força motriz de um discutido programa destinado a devolver a seus antigos donos as

fazendas agrícolas ocupadas por camponeses dirigidos por comunistas na região trigueira de Alentejo. Ele criou uma comissão política sexta-feira passada ao anunciar sua renúncia.

Os partidos de direita ameaçaram retirar seu apoio ao governo se não tiver prosseguimento o programa de devoluções e exigiram uma declaração pública de Eanes de apoio ao Governo de Mota Pinto.

A Federação Intersindical intimamente vinculada ao majoritário Partido Comunista Pró-Soviético de Portugal organizou manifestações em todo o país para comemorar a saída de Ferreira do Amaral do Governo e exigir a renúncia do gabinete ou um voto contra da Assembléia

Nacional durante o próximo debate sobre o orçamento.

O Partido Socialista o maior de Portugal deu a entender previamente que poderia considerar a possibilidade de votar contra o orçamento para obrigar o Governo a renunciar. Os observadores porém consideraram que levando em conta a atitude cautelosa do partido no fim de semana poderia demorar o voto contrário.

Um porta-voz dos Socialistas acusou na noite de sábado durante uma reunião da Comissão Nacional Partidária os Social-Democratas e os Conservadores Direitistas de "criarem uma crise artificialmente".

Ramalho Eanes reafirmou antes em um discurso pela televisão para todo o país seu apoio ao gabinete de Mota Pinto mas lembrou que segundo a constituição os partidos representados na Assembléia Nacional poderiam votar contra o Governo e forçar sua renúncia quando o desejassem.

O debate sobre o orçamento deve começar hoje e poderá prolongar-se durante toda a semana. O atual Governo é o décimo de Portugal desde que em 1974 foi derrubada por um golpe de estado a ditadura de 48 anos estabelecida pelo falecido Antonio de Oliveira Salazar.

Vietnam denuncia que China não se retirou

Bancoc Tailândia — O Vietnam qualificou ontem os líderes chineses de "mentirosos profissionais" por terem afirmado que retiravam suas tropas invasoras "quando de fato continuam mantendo as tropas em muitas áreas do território vietnamita e próximas à fronteira prontas para outros atos de guerra".

A agência de notícias do Vietnam — ANV — disse que os chineses haviam matado centenas de mulheres e crianças em solo vietnamita. O diário oficial vietnamita "Nan Dan" chamou a China de "inimigo direto e perigoso" de toda a Indochina e advertiu a Tailândia que não adote uma posição pró-China.

A propaganda teve lugar depois do anúncio de que Hanói estava pronto para negociar a disputa fronteiriça com a China a partir de sexta-feira. Não se sabe se o Vietnam acusa a China de deixar solda-

dos em zonas disputadas do lado vietnamita da fronteira ou em áreas em que ambas as partes reconhecem a soberania do Vietnam. A China declarou oficialmente na semana passada que suas tropas já haviam saído.

O chanceler chinês Huang Hua declarou que o exército chinês não se retirou ao que o Vietnam considera a fronteira mas sim para uma linha fronteiriça acertada entre a dinastia Ching da China que acabou em 1912 e os franceses quando a França governava a Indochina. A China disse que a zona disputada abrange apenas uns poucos quilômetros quadrados.

Apesar do que parece ser o final dos combates o Vietnam disse ontem que seguia uma mobilização geral e que milhões de jovens de ofereciam como voluntários para as Forças Armadas.

Em um telegrama de Hanói captado em Tóquio a ANV disse que os invasores chineses "decapitaram e

estirparam" quase 100 crianças que esquartejaram outras e sequestraram trabalhadores rurais levando-os para território chinês.

Segundo uma transmissão da "voz do Vietnam" captada em Bancoc a China teve 60 mil mortos ou feridos nos combates e que perdeu pelo menos 100 peças de artilharia e 500 veículos.

Os observadores ocidentais evitam calcular as perdas de um ou outro lado mas dizem que as afirmações vietnamitas parecem exageradas. Em Moscou o jornal "Pravda" órgão do partido comunista soviético acusou a China de concentrar tropas ao longo da fronteira com o Laos Pró-vietnamita "criando uma ameaça de um ataque militar em grande escala contra o Laos".

"Pravda" confirma a acusação vietnamita de que a China se prepara para novos ataques contra o Vietnam.

Há indícios crescentes de que Laos, Camboja e Vietnam estão apresentando uma frente unida pró-soviética contra a China. O exército vietnamita e os rebeldes cambojanos se uniram para instalar um regime Pró-vietnamita no Camboja no início deste ano e o Vietnam domina os assuntos laosianos há vários anos.

A voz do Vietnam disse que Hanói propôs sábado iniciar conversações a nível de vice-primeiros ministros na capital vietnamita no dia 23 de março. Hanói havia dito anteriormente que as negociações poderiam começar uma semana depois que todas as forças chinesas houvessem saído do Vietnam.

O Vietnam propôs o povoado fronteiriço de Lang Son como sede alternativa para as conversações. Hanói diz que o povoado situado a somente 18 quilômetros da fronteira quase foi arrasado pelos soldados chineses durante a guerra de quatro semanas que começou no dia 17 de fevereiro.

Imprensa governista do Egito tem projeto para paz com Israel

Cairo — Os meios de divulgação do Egito controlados pelo Governo apresentaram ontem o projeto de tratado de paz a ser firmado com Israel como uma vitória para os árabes e os palestinos. A organização parlamentar de 313 membros do partido oficial o Nacional Democrata deve debater a extensa declaração apresentada na noite de sábado pelo primeiro-ministro Mustafá Khalil para quem a forma final do tratado está conforme o que o Egito e os palestinos exigiram durante as negociações de muitos meses com Israel. O diário "Al Ahram" publica hoje o que considera o texto oficial do projeto de tratado juntamente com documentos interpretativos e uma carta a ser trocada entre Israel e Egito. O texto do tratado é virtualmente idêntico ao publicado em novembro passado pelo Departamento de Estado norte-americano e apresentado à consideração das partes em Washington. As novas exigências das duas partes impediram naquela ocasião que se chegasse a um acordo. Os documentos interpretativos e a carta finalmente aprovados por Israel e Egito foram em grande parte obra da missão mediadora do presidente norte-americano Jimmy Carter no Oriente Médio na semana passada. Khalil sustenta que a forma final assegura a vinculação entre o tratado sobre o Sinai e as medidas encaminhadas para outorgar a autonomia palestina na margem Ocidental do Jordão e na Faixa de Gaza.

Begin desfaz crise interna causada pelo pacto de paz

Jerusalém — O primeiro-ministro Menahem Begin tratou ontem de desfazer uma divergência entre seus ministros provocada pelo pacto de paz entre o Egito e Israel.

Begin se reuniu com os dirigentes do Partido Nacional Religioso o segundo entre os principais sócios da coalizão para negociar um acordo que lhe assegure o apoio do PNR ao tratado ultimado na semana passada com a ajuda do presidente norte-americano Jimmy Carter. Não foi revelado o assunto da reunião.

O PRN exige que o gabinete adote uma série de princípios para negociar a autonomia dos palestinos.

O partido deseja que lhe seja garantido que o plano de autonomia não desembocará em um Estado independente; que as instalações judaicas terão de ser permanentes; que os colonos judeus continuarão obedecendo unicamente as autoridades israelenses; que Israel poderá manter ali seu exército e que judeus poderão dispor dos recursos hidráulicos das duas zonas.

ONU propõe plano de 5 pontos para combate da fome no Mundo

Roma — A Organização das Nações Unidas para a alimentação e Agricultura (FAO) propôs ontem um plano de cinco pontos para assegurar o mundo contra a fome.

O diretor geral Edouard Saouma do Líbano advertiu ao divulgar o plano que o mundo não está agora em condições de enfrentar uma série crise alimentar. Sua proposta disse são uma daria ao mundo a segurança em matéria de alimentos que o malogrado acordo mundial do trigo não pode garantir.

O plano será debatido em princípio de abril pela comissão da FAO sobre segurança alimentar mundial e mais tarde proposto para sua adoção pelos governos e sua sanção pelo conselho mundial da alimentação outro organismo da ONU.

Ao expor o plano aos representantes permanentes dos governos membros da FAO Saouma enunciou estes cinco pontos:

1. Todos os países adotarão uma política nacional de reservas de cereais e fixarão o montante que consideram ideal como meta.
2. A Comissão da FAO sobre segurança alimentar mundial formulará normas para regular a utilização de alimentos das reservas que só se permitiria em casos de perdas de colheitas ou desastres naturais ou para que um país em desenvolvimento enfrente suas necessidades de importação a um custo razoável.
3. Em vista de que muitos países em desenvolvimento tem já consideráveis déficits alimentares se pedirá aos países doadores que se comprometam a entregar como ajuda quantidade de alimentos que aumentem de 47 milhões para dez milhões de toneladas anuais o limite obrigatório fixado em 1971 como meta do acordo internacional do trigo pela Conferência Mundial da Alimentação em 1974.
4. A FAO recomenda ainda que a meta aumente para 13 milhões de toneladas para 1982 e para 16 milhões de toneladas para 1985. Ao Fundo Monetário se pedirá que leve em conta a possibilidade de ajudar economicamente aos países em desenvolvimento para que possam enfrentar suas consideráveis contas de importação de alimentos sobretudo em situações de escassez e altos preços.
5. Deve-se promover a ajuda mútua entre países vizinhos em desenvolvimento para que conjuntamente garantam a segurança alimentar de todos eles.

Itália terá eleições dois anos antes do previsto

Roma — É quase certo que a Itália se dirija para eleições nacionais dois anos antes do que estava programado, mas os partidos continuam combatendo por trás dos bastidores para determinar sua data precisa.

"Os italianos devem comparecer às urnas no dia 10 de junho para escolher seus membros ao Parlamento europeu que faz parte da estrutura governante da Comunidade Econômica Europeia — CEE. Mas os partidos não estão de acordo sobre se as eleições nacionais devem ser realizadas simultaneamente com as europeias.

Acredita-se que os comunistas temem que isso possa afetar adversamente sua campanha eleitoral, tendo em vista que favorecem a unidade europeia assim como a maioria dos partidos italianos mas mantêm uma encarnizada luta nacional pelo poder. Os democratas cristãos preferem acolher as duas eleições mas os partidos menores temem que possam sofrer mais com o choque entre os dois gigantes da política italiana. Acredita-se que esta é uma das razões pelas quais o primeiro-ministro democristão Giulio Andreotti está utilizando todo o seu tempo para a formação de um novo Governo. Andreotti tenta formar um Governo minoritário de três partidos e submetê-lo ao Parlamento onde é quase certo que será derrotado. Apesar do consenso geral de que a Itália necessita de um Governo estável para atravessar a crise econômica e o terrorismo atuais o líder democristão não conseguiu coligar uma maioria.



A grande maioria dos pescadores ainda está muito desanimada e sem expectativa de boa safra porque a barra tem sua saída ainda fechada e as tainhas não podem entrar.

PESCADORES SE REÚNEM, MAS TAINHAS AINDA SÃO RARAS NA BARRA DA LAGOA

Os primeiros pescadores já começam a se reunir nos arredores da ponte da Barra da Lagoa. As tarrafas entram em ação, pois as primeiras tainhas lagoeiras começam a ser capturadas, marcando a chegada da verdadeira corrida, pelo curso do mar que atingirá sua estação máxima dentro de um mês.

Deveria ser tempo de festa e expectativa. Infelizmente ocorre o contrário. É preocu-

pação e desânimo, pois a saída da barra continua fechada. "Os pescadores vão ficar sem o couro das costas, de tanto empurrar canoa pela areia", diz um deles.

"Não é possível que não haja solução para o problema, diz outro. Nos lugares onde mora gente rica, eles constroem pontes, aterros, molhes e tudo mais que é necessário. Mas ninguém se interessa em olhar para o pes-

cador".

Na corrida

"Quando chegar o tempo da desova, comentam todos, a tainha que foi criada na Lagoa da Conceição, não poderá sair para o mar para desovar". "Do mesmo jeito, os filhotes que vêm do mar, para crescer na lagoa, não poderão entrar. O que vai acontecer? Só problemas.

"Além disso, quando a tainha chegar na praia e

quando o vigia abanar de cima da pedra do cruzeiro, como é que vai se fazer para chegar velozmente até o ponto de cercar a tainha? Até empurrar os barcos, quando a gente chegar, a tainha já estará passeando lá pelo Santinho..."

As autoridades já prometeram que vão resolver o problema. Até agora, e o fechamento da barra já aconteceu duas vezes em menos de dez

meses, nenhuma providência. Os pescadores reclamam e eles mandam uma escavadeira que permite a saída das águas.

Depois o mar traz areia e fecha de novo. Era preciso uma solução de uma vez por todas. "Será que já não chega a vida difícil, as traineiras que nos atrapalham e que "tiram o peixe de nossas redes, ali bem pertinho quase na arrebentação?"

"Com a barra fechada, reclamam adeus tainha. Adeus fartura por um ano inteiro. O pessoal quer ajudar. Podiam fazer um mutirão, já que eles falam na construção de um

molhe. Pedra tem aqui pertinho nos morros. Pedra solta, fácil de levar. Gente também tem bastante. Mas o que precisamos é uma solução urgente, pois a tainha não tarda".

HOEPCKE DO COMÉRCIO S.A.

C.G.C. n.º 83.873.265/0001-21

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 11 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 21, 12.º andar, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979
José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

CARLOS HOEPCKE S.A. — ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS

C.G.C. n.º 82.835.414/0001-03

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 9 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 21, 12.º andar, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos Resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979
José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

HOEPCKE VEÍCULOS S.A. 1

C.G.C. n.º 83.896.829/0001-96

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 9 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à Avenida Ivo Silveira n.º 999, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979
José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

O DRAMA DO MENOR ABANDONADO: FUGA DE CASA, PROSTITUIÇÃO E PRISÃO.

Estatísticas da Secretaria de Serviço Social da Prefeitura, realizadas em 1976, concluíam pela existência de dois mil menores tidos como "trombadinhas" na área de Florianópolis. Uma das causas disso é a baixa renda.

Falta de união na família, inexistência do pai ou da mãe, carência afetiva e pouco conforto no lar, são alguns dos motivos que tem levado crianças a abandonarem seus lares. Estes são alguns dos motivos levantados pela Delegacia de Costumes e Menores para explicar índices alarmantes: do dia dois de janeiro deste ano até a presente data, mais de 60 menores foram recolhidos àquela especializada e posteriormente conduzidos ao centro de Recolhimento Provisório de Menores. A partir da mesma data, até a presente, mais de 25 crianças fugiram de casa, citando-se apenas os casos em que registros foram feitos.

UM DRAMA

Os "trombadinhas" - são menores, abandonados em sua grande maioria, que fazem de pequenos furtos diários de bolsas, carteiras e mercadorias, suas fontes de renda e alimentação em muitos casos até para as suas respectivas famílias.

Os números são alarmantes e não apenas nas grandes cidades. Estatísticas da Secretaria de Serviço Social da Prefeitura de Florianópolis, realizados em meados de 1976, davam conta da existência de quase duas mil crianças em Florianópolis nestas condições.

Profissionais no Serviço Social, psicólogos e sociólogos são unânimes em confirmar as causas últimas e profundas da marginalização de uma enorme massa de crianças: o sistema econômico de distribuição da renda, o que gera a miséria, a descrença no desenvolvimento e a busca do caminho do crime.

AS MULHERES

Nas famílias de nível médio, falam os dados da DCM, um grande número de crianças do sexo feminino são levadas a se evadirem do lar. Os motivos: falta de união na família, carência afetiva, falta do pai ou da



mae e falta de conforto no lar.

Junto a estes motivos, há falta de diálogo com os pais, e ao mesmo tempo, uma relativa amizade que permita uma convivência razoável, capaz de "segurar" o menor em casa. "Nestes casos a procura de outros locais para a convivência afetiva passam a fazer parte do cotidiano da menor", quando as mesmas procuram companhias em "repúblicas" estudantis por exemplo fazendo o serviço da casa, recebendo em troca um lugar para dormir, invariavelmente acompanhada.

Quem afirma isto são os próprios comissários da DCM, acostumados a lidar diariamente com vários casos desta natureza. "Daí para a prostituição é um passo", afirmam.

"TROMBADAS"

Mais berrante ainda é o caso dos "trombadinhas". Na maioria das vezes são obrigados pelos pais, quando os possuem, a vender amendoim torrado, picolé e doces para reverter em fonte de subsistência à família. "Quando voltam para casa sem dinheiro ou com pouco, são geralmente surrados, ficam de castigo, ameaçados de não mais irem às aulas impedidos de sair para brincar com colegas e amigos".

Nestes casos, ficar fora de casa uma ou duas noites passa a ser comum, até permanecerem longe dela por semanas e até meses. A companhia em que andam, são verdadeiras "escolas de crimes", começando o menor a aderir a grupos pequenos de assaltos e furtos: muitas vezes como forma de "conseguir o sustento" que não conseguiu com a venda avulsa de quitutes e salgadinhos.

Apanhados num assalto ou furto, o menor é conduzido para a delegacia especializada. Lá responde o nome, idade, endereço, filiação, e motivo da detenção. Se a falta cometida é

grave, ele será encaminhado para o Juizado de Menores e dependendo do delito cometido pode, inclusive, responder a processo.

Em casos de crimes graves, pode ser solicitada investigação sobre as condições do ato e posteriormente liberado através dos pais ou responsáveis e novamente poderá ser chamado. Esta é a rotina de um destes menores abandonados ou "foragidos" em busca das condições de subsistência.

NÚMEROS

Nos livros de registro da DCM, são vários os índices da ação e drama destes menores. De oito de novembro de 1977 a 29 de dezembro de 1978, por exemplo, foram mais de 600 os menores que passaram pela especializada. As razões são variadas, abandono do lar, pequenos ou grandes furtos e assaltos e, em muitos casos, uso de tóxicos.

Com relação ao número de famílias que acorrem à DCM para registrar o desaparecimento de seus filhos, estes são igualmente reveladores: a partir do dia dois de janeiro de 1978, até 11 de agosto do mesmo ano, 117 fugas foram registradas. A idade varia de 14 a 16 anos, entre os que se utilizam de tóxicos, mas também crianças de nove a 10 anos de idade, são dadas como desaparecidas. Os motivos já foram expostos acima, tais como a falta de carinho, desunião da família, pouco ou quase nenhum conforto no lar.

Nota-se que a maioria destes casos, no entanto, são de crianças descendentes das camadas menos abastadas da população,

onde "abandonos do lar" passam a fazer parte do dia-a-dia de inúmeras famílias nestas condições". É o que afirma um dos escrivões daquela especializada. (Por Celso Martins)

Baile do Chope vira um festival de brigas, prisões e embriaguês

A violência foi uma das constantes durante a realização do Baile do Chope, promovido pelos formandos de Medicina da UFSC, sexta e sábado, passados na Federação Atlética Catarinense. Inúmeros elementos foram detidos por embriaguês e principalmente por provocarem brigas. Várias pessoas se retiraram do interior da FAC "devido à violência desmedida que tomou conta do ambiente".

Do lado de fora, muitos soldados da PM com suas viaturas da Rádio Patrulha, che-

garam a "sugerir" que os elementos envolvidos em briga "fossem se enfrentar em outros lugares". Os "camburões" saíam a todo instante da frente do local onde se realizavam o baile, com seu interior tomado por elementos envolvidos em brigas.

Na sexta-feira, por exemplo, logo no início do baile, dois elementos brigaram por razões desconhecidas, terminando quando um deles quebrou um caneco na cabeça do outro, iniciando-se um tumulto que levou várias pessoas ao hospital para

serem medicadas.

Os muros da FAC cobertos de cacos de vidro, levaram outras pessoas a se medicarem. É que eles tentavam pular para entrar de graça no baile. Ignorando o perigo, um destes elementos chegou a sofrer vários cortes nos órgãos genitais quando começou a gritar e chorar, pedindo por socorro.

Populares que o atenderam e a outros, mostravam-se "abis-mados" com a fúria desencadeada por alguns goles de chopp ou pela tentativa de bebê-lo sem ter dinheiro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Famílias de eletricista e vigia brigam entre si e vão para a delegacia

Uma ameaça de morte contra a família de Valcionir Melo, casado, 29 anos eletricista do Cecontur, feita no último dia 11 de fevereiro, por Evaristo da Cunha, vigia do Instituto Físico-Químico e Biológico da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, começa a ganhar contornos mais nítidos e agressões verbais e físicas começaram a aparecer.

Ontem a Delegacia de Segurança Pessoal que no dia 11 registrou a ameaça de morte denunciada por Valcionir Melo, recebeu um ofício de quase vinte linhas, assinado pelo Diretor do IFQB Engenheiro Químico, Zolon Mazarakis, denunciando o eletricista de ter "agredido no interior das dependências da referida repartição" o vigia Evaristo da Cunha.

DESDOBRAMENTOS

Os motivos são as velhas "rixas" entre as duas famílias residentes no bairro do Itacorubi, já de longa data as voltas com brigas e agressões físicas e morais das mais variadas

espécies.

Na tentativa de esclarecer a troca de "insultos", a viatura RP-177, conduziu até a Delegacia de Segurança Pessoal na tarde de ontem, Valcionir Melo, o eletricista, e Evaristo João da Cunha, o vigia, quando os dois foram postos frente a frente e obrigados a "esclarecerem as brigas que vem provocando".

Na ocasião, Valcionir reafirmou que ele e sua família receberam poucos dias antes de 11 de fevereiro último, ameaças de morte. "Para tanto, afirma o eletricista, Evaristo da Cunha mostrou seu revólver — que utiliza em serviço — como o instrumento pelo qual ele "daria cabo da minha família".

Já tendo procurado um advogado, o eletricista tenta agora abrir um processo contra o vigia, sob a alegação de que sua família se encontra sobre forte estado de tensão nervosa, devido às ameaças proferidas contra seus membros.

Capitão é condenado a 5 anos por promover fuga sob suborno

Londrina — O capitão da Polícia Militar do Paraná, Hyroliz Egydio Godoy de Lima — destacado nesta cidade — foi condenado a cinco anos e 8 meses de prisão pelo juiz Rosene Arão de Cristo Pereira, de Ibiporã, por ter promovido, sob suborno, a fuga de dois estelionatários, em abril de 1976.

O oficial cobrou Cr\$ 20 mil das esposas dos furtivos — também condenadas — para promover a transferência de Aristides Carreiro e José Moreira Filho, da Delegacia de Pacaembú, São Paulo, e depois libertá-los. Para executar o plano ele teve ajuda do escrivão policial Cid Miranda Cardoso, também condenado. Terão 10 dias para recorrer em liberdade.

O oficial e o escrivão foram condenados a 5 anos e 8 meses de reclusão, na Penitenciária Central do Paraná. Sobre o oficial, o juiz disse em sua sentença, que é portador de personalidade ético-jurídica desajustada e voltada para a prática de atos ilegais e imorais. Em outra ação penal ele está sendo acusado de ter feito desaparecer mais de 30 inquéritos policiais durante o tempo que foi delegado de polícia de Ibiporã. Ambos tiveram interditados por 10 anos o direito do exercício de cargos públicos.

Os estelionatários Aristides Carreiro e José Moreira Filho foram condenados respectivamente a quatro anos e cinco meses, e a dois anos e cinco meses de prisão. Suas esposas Altamira dos Santos Silva de Almeida e Olga Cândido de Jesus — que subornaram — foram condenadas a um ano e quatro meses e tiveram suas penas comutadas por serem primárias.

Em fins de 75 as esposas procuraram o então Delegado Huroliz de Lima para pedir a transferência de seus maridos de São Paulo para Ibiporã com o fim de ter facilitadas as visitas. No dia seguinte já receberam a proposta de que mediante o pagamento de Cr\$ 20 mil ele não só conseguiria a transferência como também a liberdade para eles. Recebeu cheques e como garantia ficou com os documentos de um Volks do ano de uma, e com escritura de casa da outra.

Sob ameaças do escrivão Cid Miranda, uma vítima de estelionato da cidade foi obrigada a reconhecer os dois clientes do delegado como autores, criando condições para transferência com prisão preventiva. Feita a transferência, o delegado planejou um assalto para a libertação dos presos da delegacia para evitar nova acareação dos clientes com a vítima do estelionato. No dia do assalto, dois homens armados invadiram a delegacia e declararam ao policial João Carlos Sanches que "queremos os homens, não se preocupe que está tudo acertado". No dia seguinte, a parte da trama foi denunciada por um policial e, sob pressão da imprensa, o capitão responsabilizou unicamente os presos, quebrando acordo prévio. Dois dias depois, o estelionatário José Moreira Filho entregou-se a polícia de Londrina, revoltado com a traição do delegado, unicamente para fazer a denúncia completa.

BONATO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CGC MF 84583608/0001-86

SOCIEDADE GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se no dia 29-04-1979, às 14,00 horas, em sua sede social, sita a Av. XV de Novembro, 318, em Joaçaba, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:**

- 1 - Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referente ao exercício de 1978;
- 2 - Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- 3 - Fixação dos honorários dos administradores;
- 4 - Proposta do Conselho de Administração relativa a:
 - a - Aumento do Capital Social de Cr\$ 30.000.000,00, para Cr\$ 40.500.000,00, por bonificação em ações, mediante a emissão de 10.500.000 ações, sendo: 6.001.800 Ações Ordinárias e 4.498.200 Ações Preferenciais, sem direito a voto, todas no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, com o aproveitamento de parte da conta Correção Monetária do Capital Realizado, no valor de Cr\$ 10.500.000,00;
 - b - Aumento do Capital Social de Cr\$ 40.500.000,00 para Cr\$ 44.100.000,00, por subscrição e emissão de 2.057.760 Ações Ordinárias e 1.542.240 Ações Preferenciais, sem direito a voto, a serem subscritas em paridade de condições, pelos senhores acionistas, no valor nominal de Cr\$ 1,00, cada uma, para integralização em dinheiro ou com crédito em conta corrente;
- 5 - Outros Assuntos de interesse da Sociedade;

AVISO - Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Joaçaba (SC), 14 de março de 1979

BYRON ANTONIO BONATO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CPF 004.046.678-72

Volks atropela motociclista que fez operação plástica no rosto

Itajaí (Sucursal) — Após um violento choque contra o Volks placas IJ-5487 conduzido por Luiz Antonio da Cunha Silveira, residente a Rua Gumercindo Rocha, 48, no Bairro da Fazenda, o motociclista José Borderis, residente a Rua José Eugênio Muller, número 1529, foi imediatamente encaminhado ao Hospital Marieta Konder Bornhausen, onde, por ter sofrido sérios ferimentos no rosto, foi obrigado a fazer uma operação plástica.

O acidente deu-se por

volta das 10 horas de ontem, na recém inaugurada Av. Beira Rio, no Bairro da Fazenda. José Borderis, conduzia sua moto placas IJ-713 pela avenida, no mesmo sentido que o Volks, porém, quando o automóvel ia entrar para a Av. Joca Brandão, cortou sua frente imprudentemente, causando o choque dos dois veículos.

O motociclista José Borderis continua internado no Hospital, e deverá permanecer mais alguns dias até que a plástica feita em seu rosto,

lhe permita movimentar a cabeça. Luiz Antonio da Cunha nada sofreu. A moto ficou completamente destruída, enquanto o Volks teve grande parte de sua frente amassada.

RECUPERAÇÃO

O automóvel Volks, cor bege, Ipanema, pertencente a Antonio Carlos Santana, e que havia sido roubado anteriormente por elementos desconhecidos, defronte sua residência na Rua 1301, número 385 em Balneário Camboriú, foi recuperado ontem, pela Polícia Rodo-

viária Federal, na cidade de Mafra, Br-116.

A Polícia Rodoviária que já tinha conhecimento do roubo do automóvel conseguiu localizar os ladrões, que tão logo avistaram os policiais, sumiram no mata-gal localizado nas imediações do posto rodoviário, onde encontram-se foragidos.

Até a tarde de ontem, a Polícia Federal ainda não havia conseguido prender os ladrões, entretanto a busca aos mesmos na mata é persistente.

No Rio, trânsito mata quatro e fere trinta

Rio — Mais uma madrugada violenta a de ontem no trânsito carioca, que deixou um saldo de quatro mortos e 30 feridos.

Na rua Pinheiro Machado, em Laranjeiras, em frente ao Palácio Guanabara, o ônibus da linha 432, Barão de Drummond-Leblon, capotou depois de arrancar uma árvore. O acidente foi na pista de acesso ao túnel Santa Bárbara e a causa do acidente mais uma vez foi o excesso de velocidade. O coletivo era dirigido por Evilásio Fatima Barros e segundo denúncias dos passageiros ele vinha em alta velocidade desde o ponto terminal no Leblon. Os guardas do Palácio interditaram a pista e prestaram os primeiros socorros a 30 passageiros feridos que depois foram levados para o Hospital Miguel Couto.

Na estrada do Galeão, na Ilha do Governador, o estudante Antonio Peixoto da Silva, de 24 anos, morreu quando o carro que dirigia, o Volkswagen SY-7212, perdeu a direção e bateu

contra um poste em frente ao prédio da Prefeitura Militar. Em companhia do estudante estava Ana Libório Rocha, de 28 anos, internada em estado grave no Hospital Paulino Werneck.

Ainda na Ilha do Governador, na pista de acesso ao Aeroporto Internacional do Galeão, o Volkswagen PS-0336, dirigido por Ronaldo Alves Gomes, de 19 anos, morador na Rua Bela, 71, devido a velocidade com que trafegava, saiu da pista, atropelou e matou o operário João Alves de Souza e em seguida capotou. Ronaldo Alves foi levado para o Hospital Paulino Werneck.

O motorista Ernandes Eurico dos Santos, de 28 anos, morador na Rua Caule, 54 em Bangu, capotou, e também na estrada do Mendanha, em Campo Grande, outro motorista, Libanio Ribeiro dos Santos, foi morto ao reagir a um assalto.

Seu corpo foi encontrado fora do carro e seus bolsos revirados. Ele morreu devido a dois tiros que levou no ouvido direito.

FALECIMENTO

André Francisco e Adelina Martha, pais do inesquecível

TIAGO MANSINHO SCHMITT

participam o seu falecimento, ocorrido na madrugada de ontem, dia 18, e com seus familiares agradecem as inúmeras manifestações de solidariedade prestada por amigos.

Florianópolis, 19 de março de 1979.

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A.
FLORISA

CGC/MF 82.511.205/0001-04

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social, à Rua Santos Saraiva, 554, Florianópolis - SC., os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15 de Dezembro de 1976, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1978.

Florianópolis, 16 de Março de 1979.

PAULO J. DE LUCCA
DIRETOR
BRUNO P. ZIMMERMANN
DIRETOR

PF/MG luta para manter incomunicabilidade

Belo Horizonte — A Polícia Federal de Minas pretende se valer de todos os mecanismos da nova Lei de Segurança Nacional para manter, pelo menos por 30 dias, a incomunicabilidade do ex-banido Nelson Chaves dos Santos, da professora Maria Engracia Gama de Oliveira e da universitária Maria de Fátima Oliveira, acusados de reorganização do Movimento Revolucionário 8 de outubro - MR 8.

Os agentes federais entendem que, com a prorrogação do prazo de incomunicabilidade, permitido de início apenas por oito dias, será possível o prosseguimento das investigações, inclusive em outros estados, para elucidação das atividades do movimento no País e prisão de todos os implicados.

O inquérito instaurado pela Polícia Federal está sendo mantido em completo sigilo, não se revelando nem o nome do delegado responsável. As informações sobre o andamento do inquérito só serão fornecidas através de "notas oficiais".

O Comitê Brasileiro e Movimento Feminino pela Anistia e estudantes das universidades Católica e Federal, que estão em greve, distribuíram ontem em todas as igrejas da Capital um manifesto convocando a população para uma passeata que será realizada amanhã, às 18 h. Na nota, eles denunciam a polícia de impedir a assistência médica e jurídica aos presos, que estão no Dops.

No mesmo dia em que o General Figueiredo se empossava na presidência da República jurando fazer democracia, os órgãos de repressão a ele submetidos sequestraram, metralhadoras nas mãos, sete pessoas em Belo Horizonte, três das quais ainda se encontram presas, diz o manifesto.

Eles pedem o fim da incomunicabilidade dos presos, a sua integridade física e moral e anistia ampla, geral e irrestrita. Prometem denunciar "outras violações dos direitos humanos feitas pela polícia".

Os estudantes de mestrado de Fisiologia da Ufmig divulgaram uma nota, justificando a greve da escola, em solidariedade a professora Zilda Engracia Gama e da estudante Maria de Fátima Oliveira, a "Fatinha". Ontem, os universitários tentaram levar frutas e agasalhos para os presos no Dops, mas foram impedidos pelos policiais. Também, os agentes da Polícia Federal se negaram a receber os alimentos para entrega aos presos.

Os professores e alunos do Instituto de Ciências Biológicas da Ufmig manifestaram-se "estupefatos" com as acusações que pesam sobre a professora Zilda Engracia Gama, segundo eles, incapaz de matar um rato, pois dedica tempo integral a universidade, não tendo tempo para fazer o que a polícia alega.

O CBA-MG, que já pediu a Justiça Federal a libertação de Fatinha, vai entrar hoje com habeas corpus para a professora Zilda Engracia e Nelson Chaves dos Santos. Vai tentar também a entrada de um médico no Dops para que possa averiguar as condições de ex-banido, que, segundo a CBA, está tuberculoso e requer cuidados especiais.

Preso maior quadrilha de ladrões do Brasil

São Paulo — O setor operacional do Degran (Departamento Regional das Delegacias da Grande São Paulo) desarticulou a que classificou como a maior quadrilha de assaltantes e estupradores do Brasil. Já estão presos 28 elementos do bando composto por 52 criminosos, entre eles, 16 menores de idade.

A quadrilha, dividida-se em diversos grupos e apenas agia na zona Leste da cidade, atacando residências, casas de comércio e praticando violências sexuais contra homens, mulheres e crianças.

Até agora foram esclarecidos 60 assaltos a mão armada e 25 casos de estupros. Ainda são incalculáveis os prejuízos financeiros causados pelos ladrões.

Um dos chefes do bando, é Claudemir Anunciação, vulgo "Passoca", egresso da Penitenciária do Estado. Na última semana, ele trocou tiros com a polícia e conseguiu fugir. Seu pai, Severino Anunciação, procurou alguns investigadores e pediu que matassem o próprio filho no próximo confronto que ele tivesse com as autoridades alegando:

— Meu filho é perverso. Um verdadeiro animal. Pelo que ele já "aprontou" e pela vergonha que estamos passando em casa, peço a vocês — dirigindo-se aos policiais — que o matem sem piedade, caso ele tente reagir.

Outro líder do bando, já preso, é Laércio Franco de Godói, vulgo "dentinho". Só ele participou de 28 — assaltos e confessou 18 estupros, inclusive um, no bairro da Penha, dentro de uma floricultura, onde violentou uma japonesa de 60 anos de idade, na presença da filha e de 4 netos.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
Amor Bandido
Paulo Gracindo, Paulo Guarnieri, Ligia Diniz e Cristina Aché
14, 16, 19:45 e 21:45 horas.
Censura: 18 anos.

CINE SÃO JOSÉ
Seu Primeiro Amor
William Katt e Suzan Dey
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos.

CINE CORAL
Os Embalos de Sábado à Noite
John Travolta e Karen Gorney
15, 20 e 22 horas
Censura: 16 anos.

CINE RITZ
A Cruz dos Executores
Roger Moore e Stracy Keach
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos.

CINE ROXY
A Águia Pousou
Michael Danne e Jenny Agutter
O Homem de Hong-Kong
Hug Heyes Byrnes e Roger Ward
14 e 20 horas
Censura: 18 anos.

CINE JALISCO
Papillon

Steve MacQueen e Dustin Hoffmann
20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
Coma
Richard Widmark
Luck Luciano, O Rei dos Chefes
Edmund O'Brien
20 horas
Censura: 18 anos.

CINE RAJA
O Pistoleiro
Gilberto Martinho e Elsa Castro
20 horas
Censura: 18 anos.

NA TV

CULTURA - 6
11:15 - TVE
11:45 - Inglês com Fisk
12:00 - Vingadores do Espaço
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Destaques da Semana
13:45 - Sessão do Pastelão
14:00 - Cinema 6 - "O Planeta Fantasma"
15:30 - Sobrevivência
15:55 - O Judoca
16:20 - Tarzan
17:10 - Dick Tracy
17:35 - Festival de Hanna Barbera
17:50 - Os Panekkas
18:00 - Clube do Mickey

18:25 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana
20:40 - Grande Jornal
21:05 - Demônios do Ar
22:00 - Justiça em Dobro
23:00 - Segunda Super Especial - "De Olho na Justiça"
01:00 - General Custer
COLIGADAS - 3
11:45 - Abertura
12:00 - Telecurso 2º Grau
12:15 - Os Flintstones
12:45 - Jornal Hoje
13:15 - Locomotivas
13:45 - Nova Dimensão
14:30 - Longa Metragem "Romance Carioca"
16:30 - Faixa Nobre

Sabrina
17:00 - Telcurso 2º Grau
Reprise
17:15 - Globinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:30 - A Sombra dos Laranjais
18:50 - Pecado Rasgado
19:50 - Jornal Nacional
20:10 - Espelho Mágico
21:00 - Planeta dos Homens
22:00 - Gabriela
23:00 - Jornal Amanhã
23:10 - Isto é Hollywood
00:00 - Galeria do Terror - "Os Diferentes" e "O Modelo de Pickmann"

Inicia amanhã curso a estudantes de Medicina

Numa promoção do Departamento de Assuntos Culturais da UFSC, começa amanhã no auditório da Economia, um Curso de Orientação ao Estudante de Medicina. O objetivo do curso é orientar o estudante quanto aos aspectos relacionados ao exercício da profissão, nos terrenos da Deontologia Médica e Mercado de Trabalho.

A primeira palestra será ministrada amanhã, às 20 horas, pelo especialista em Psiquiatria e professor da UFSC, Dr. Pedro Largura, que falará sobre "Relacionamento Médico-Paciente". Depois, falará o Dr. Holdemar de Menezes, sobre "Ética Médica". Ele é especialista em ginecologia e obstetria.

No dia 21, o professor Danilo Freire Duarte, especialista em anestesiologia, fará uma palestra sobre "Residência Médica", e o professor Murillo Ronald Capella, especializado em cirurgia pediátrica e professor da UFSC, falará sobre os "Aspectos que Influenciam na Escolha da Especialidade".

No dia seguinte, Newton Marques da Silva, especialista em cirurgia geral e também professor da UFSC, palestrará sobre "Mercado de Trabalho e Previdência Social em Santa Catarina". Para finalizar, Antônio Muniz de Aragão, especializado em traumatologia e ortopedia, falará sobre os "Aspectos Associativos da Profissão Médica". As inscrições poderão ser feitas no Centro Bio-Médico, à Rua Ferreira Lima, nº 26.

Governo goiano promove concurso de literatura

Goiânia — Estarão abertas até o dia 30 de junho próximo as inscrições ao IV Concurso Nacional de Literatura, abrangendo os gêneros romance, contos e ensaio, promovido pelo Governo de Goiás, através da Fundação Cultural do Estado e patrocinado pela Caixa Econômica Estadual. Este concurso é anual e de caráter permanente. Este ano a premiação monta em Cr\$ 306.600,00, correspondentes a duzentos e cinquenta salários mínimos vigentes em Goiás, com base no do mês de janeiro.

As inscrições serão feitas mediante apresentação das obras em três vias, em papel tamanho ofício, com todas as fichas numeradas, grampeadas e datilografadas apenas em uma face, em espaço dois. Os remetentes farão constar, no envelope de remessa, o nome de seu estado e o gênero escolhido. É permitida a concorrência em mais de um gênero literário. As obras deverão ser remetidas à coordenação do IV Concurso Nacional de Literatura, Fundação Cultural de Goiás, Rua 100, número 92 - Setor Sul 7 - telefones 225-9796.

Os prêmios no valor de Cr\$ 306.600,00 aos classificados de cada gênero literário, obedecerão a seguinte especificação: ao primeiro colocado - Cr\$ 40.000,00; ao segundo colocado - Cr\$ 25.000,00 e ao terceiro colocado - Cr\$ 15.000,00. Haverá ainda 3 premiações especiais no valor de Cr\$ 26.000,00, uma em cada gênero literário e destinadas a autores goianos ou domiciliados em Goiás há mais de cinco anos.

Autores estrangeiros que, comprovadamente, residem no país há mais de cinco anos, poderão participar do concurso. Segundo o regulamento do concurso o gênero ensaio deverá focar temas goianos e, para as obras de autores locais contemplados com o prêmio especial, a Secretaria da Educação e Cultura se compromete editá-las com a tiragem de mil exemplares, cabendo ao premiado 20 por cento da edição.

Ufsc representada em conferência de inglês

A professora Carmen Rosa Caldas Pereira de Melo, da Universidade Federal de Santa Catarina, participará, de 25 a 31 de março, na Cidade do México, da Conferência Latino-Americana de Inglês Instrumental. A conferência é organizada pelo Conselho Britânico e a professora será uma das quatro representantes do Brasil. Cerca de 25 participantes de universidades latino-americanas participarão do encontro, que terá como conferencistas linguistas ingleses de renome internacional, como John Sinclair e Chris Candlin.

Recentemente a professora Carmen Pereira de Melo e o professor Hilário Bohn participaram em Natal do Primeiro Seminário para Professores e Universitários de Inglês. No seminário, realizado de 27 de janeiro a 2 de fevereiro, o professor Bohn apresentou comunicação sobre o Inglês Instrumental da UFSC, e a professora Carmen Rosa sobre Linhas para Análise de Livro Texto. Os dois professores da UFSC ainda participaram da mesa redonda sobre a Pós-Graduação de Inglês no Brasil, onde constatarem a importância deste curso na Universidade Federal de Santa Catarina, em termos nacionais.

OEA oferece bolsas de pós-graduação

A Organização dos Estados Americanos está oferecendo bolsas de estudo em nível de pós-graduação nas universidades de Iowa, Ohio, Michigan e Oregon. Informações e inscrições na secretaria da OEA em Brasília, até dia 23.

Nos dias 22 e 23, a partir das 20 horas, no Auditório da Retórica, serão proferidas uma série de conferências, dentro do curso "Ecologia — Exploração e Preservação dos Recursos Naturais". O objetivo do curso é conscientizar o universitário dos problemas ecológicos, proporcionando-lhe melhor visão e maior participação e integração através de uma tomada de consciência destes problemas.

A primeira palestra versará sobre problemas gerais do meio ambiente, destacando a influência do homem nos diversos ecossistemas. Os principais itens a serem discutidos tratarão de problemas relativos ao solo, erosão, desmatamento, falta de planejamento, poluição das águas e do ar. A segunda palestra focalizará os aspectos mais relacionados com Santa Catarina e sua ecologia. As inscrições para o curso estão abertas na Caixa Econômica Estadual, agências central e da Trindade.

De 22 a 27 de julho próximo, Curitiba sediará o 10º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, que contará com a participação de professores e técnicos no assunto do Brasil e do exterior.

O tema central do 10º CBBB será "Biblioteconomia Brasileira: Avaliação Crítica e Perspectivas", com trabalhos oficiais encomendados pela Comissão Diretora e trabalhos não oficiais, que deverão ser apresentados para exame da Comissão Técnica até 15 de abril. As sessões plenárias serão realizadas pela manhã, no Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto, no Teatro Guaíra, e à tarde ocorrerão as sessões de estudo por áreas especializadas, na Universidade Federal do Paraná.

O Ipoap — Instituto de Planejamento Organização e Administração de Pessoal — empresa brasileira de planejamento, organização e administração de empresas, com sede no Rio de Janeiro encaminhou à Fiesc o seu programa de cursos para este ano. A empresa oferece serviços em todo o território nacional ministrando cursos, seminários, conferências, jornadas e congressos.

Os cursos e seminários são nas áreas de administração geral, de pessoal, contábil, econômico-financeira, de produção, de vendas, segurança do trabalho, nutrição e alimentação. Os interessados podem obter maiores informações junto à Fiesc, que dispõe de toda a programação do Ipoap para este ano, ou então diretamente àquele instituto, à Rua da Quitanda, nº 30, grupo 1012, telefone 252-2854.

Encontram-se abertas as inscrições aos exames para radioamador a realizarem-se no próximo mês em Blumenau. Segundo informações da Diretoria Regional do Dentel as inscrições só poderão ser apresentadas até amanhã dia 20 na Diretoria de Florianópolis ou até o dia 23 em igual órgão em Porto Alegre.

Os interessados em fazer Pós-Graduação em Direito (área de concentração Direito de Estado) poderão se inscrever até o dia 31 de março às 18 horas na Faculdade de Direito da UFSC, à rua Almirante Alvin, nº 19. Para a inscrição, os interessados deverão apresentar Currículo-Vitae.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMUNICADO MECIR Nº 13

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 19.07.78, aprovou a reformulação da atual família de moedas, que terá início a partir de 20.03.79, com o lançamento em circulação das novas moedas de Cr\$ 0,01 e Cr\$ 1,00, cujas características são as seguintes:

Cr\$ 0,01: — Diâmetro: 14 mm
Peso: 1,58 g
Espessura: 1,4 mm
Composição: aço inoxidável
Bordo: liso
Orla: circular

ANVERSO: dístico "1 centavo", ano de cunhagem e dois microcaracteres: o da esquerda, representando o símbolo do Banco Central e o da direita um zimbo, concha utilizada como moeda no Brasil Colônia;

REVERSO: dístico "Brasil" e imagem referente à soja.

Cr\$ 1,00: — Diâmetro: 20 mm
Peso: 3,23 g
Espessura: 1,4 mm
Composição: aço inoxidável
Bordo: liso
Orla: circular

ANVERSO: dístico "1 cruzeiro", ano de cunhagem e dois microcaracteres: o da esquerda, representando o símbolo do Banco Central e o da direita um zimbo, concha utilizada como moeda no Brasil Colônia. Aproximadamente 50% do campo é texturizado, correspondendo a igual área determinada no desenho do reverso;

REVERSO: dístico "Brasil" e imagem referente à cana de açúcar.

2. Concomitantemente com o lançamento das novas moedas, será iniciado o recolhimento — através das Instituições Financeiras — das atuais peças de Cr\$ 0,01, Cr\$ 0,02 e Cr\$ 1,00, em circulação. Oportunamente, o Banco Central divulgará a data em que essas moedas perderão o poder liberatório.

Brasília (DF), 08 de março de 1979.

Departamento de Administração do Meio Circulante.

CARNEIRO RENOVA DESAFIO A JORGE : QUER UM DEBATE EM PRAÇA PÚBLICA

O prefeito de Lages acha que o debate deve ser em torno da obra que vem realizando e que, no seu entender, "O Dr. Jorge Bornhausen vem plagando". Disse ainda que uma "força exterior" o impellu para o Governo do Estado.

Lages (Sucursal) - Classificando de "filhos do arbítrio" os governadores empossados na última semana em todo o País, o Prefeito lageano Dirceu Carneiro, do MDB, referiu-se ao novo chefe do Executivo catarinense como "produto da velha oligarquia, que muito cresceu às custas das coisas do Estado". Carneiro desafiou o novo governador para um debate em praça pública e afirmou que em eleições diretas "Bornhausen, como o seu antecessor, nunca seriam os governadores do Estado. O Dr. Jorge não representa em Santa Catarina nada mais do que a força do arbítrio", declarou.

Em entrevista concedida, em Lages, o chefe do Executivo local, Dirceu Carneiro, criticou duramente o sistema de escolha dos governadores empossados no último fim de semana em todo o País: "Todos esses governadores, esses filhos do arbítrio, carecem de legitimidade. Esse ingrediente só é encontrado no voto e na participação popular. Claro que não podemos considerar participação popular a contratação de escolas de samba, pelos serviços dos governadores ungidos, para tentar enganar algum telespectador com essa simulação". Carneiro enfatizou que, como o MDB venceu as duas últimas eleições majoritárias no Estado, "se o regime democrático estivesse em pleno vigor, certamente os governadores catarinenses não se chamariam Konder Reis ou Konder

Bornhausen, seriam do MDB e o Estado não se encontraria nessa situação.

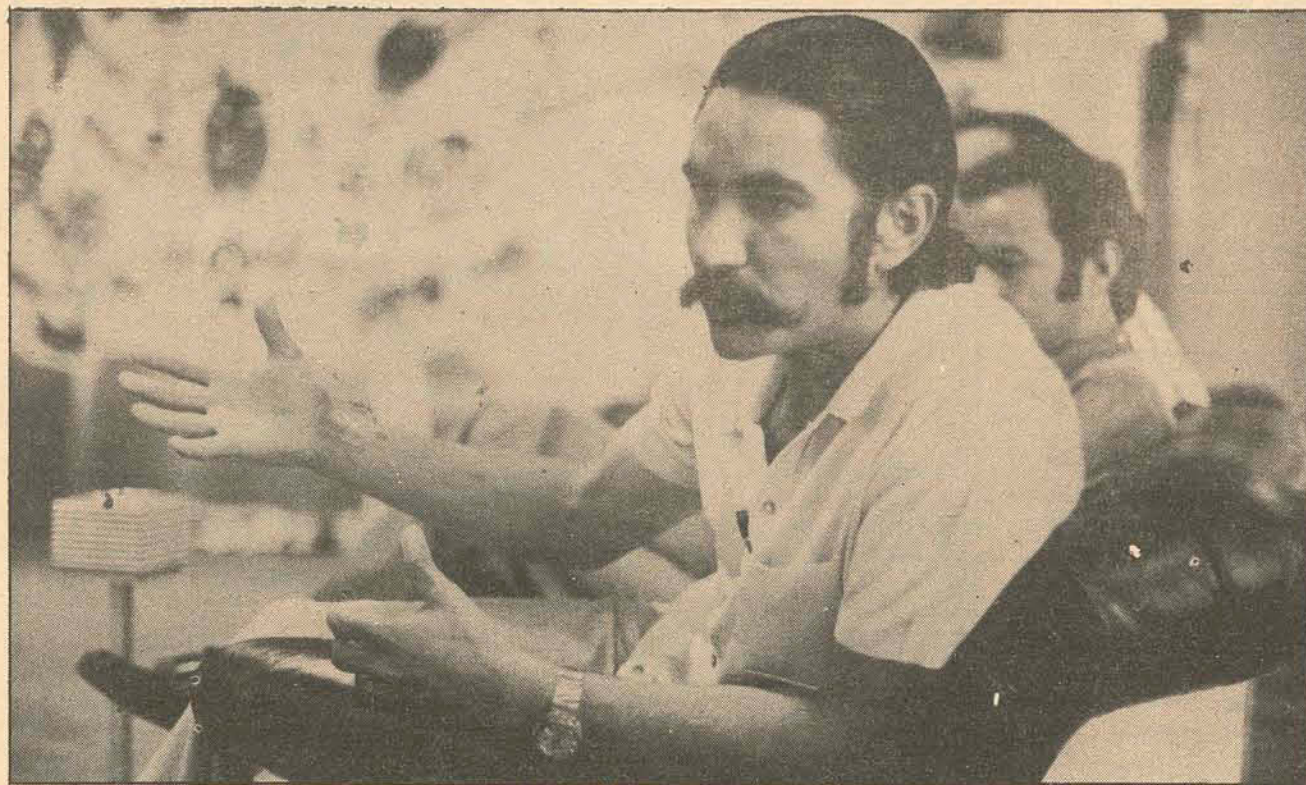
Argumentando ainda sobre a hipótese das eleições diretas o arquiteto Dirceu Carneiro advertiu: "como as eleições para 1982 serão diretas, independentemente da vontade oficial, o Dr. Jorge deve apenas arrumar a casa, pois queremos-la em ordem". E foi taxativo quanto a questão - "o povo brasileiro reconquistou o direito do voto que lhe havia sido usurpado, e é pelo voto que a Arena será desalojada do Palácio em 1982, senão antes". Destacou o que considera "um absurdo", de que governadores sejam nomeados por pessoas que, como no caso de Santa Catarina, "nem conheçam bem o Estado que esses homens devam governar".

DESAFIO

Falando sobre a sua própria administração, Carneiro renovou seu desafio, feito anteriormente ao então candidato ao Governo do Estado, Jorge Konder Bornhausen, para que viesse debater, na praça pública de Lages, "a obra que estamos realizando no município".

"Quando o dr. Jorge criticou-nos, dizendo que nossa administração vinha desenvolvendo ideologias estranhas, desafiá-lo a debater os nossos projetos em praça pública. A população lageana deveria ao menos conhecer as razões pelas quais ele se furta ao debate".

Prosseguindo Dirceu disse



No ano passado, Dirceu Carneiro (foto) fez um desafio idêntico a aquele que hoje é governador do Estado.

poder apresentar o novo governador como um dos maiores admiradores da sua obra "já que vem plagando o nosso programa de trabalho: mandou uma equipe de estudos para colher dados para o seu plano de Governo. Como resultado ele propôs, pelo que fui informado, vários programas subsidiados no que aprendeu por aqui". O chefe do Executivo lageano exemplificou com os centros comunitários e os planos de habitação. Mas ressaltou que o governador "pode ficar tranquilo quanto ao plágio, que não me preocupa - mesmo porque ele não poderá

plagiar, também, o dado de maior importância na nossa administração, o voto, a participação popular".

FORÇA EXTERIOR

Insistindo em referir-se ao novo governador como "Sr. Jorge", Dirceu Carneiro afirmou que "quando os catarinenses puderam escolher seus governantes, o Dr. Jorge verá que eles dirão que não aguentam mais a pressão, a corrupção e a coação oficial, por parte do Governo do Estado".

—Ele assume o Governo do Estado de Santa Catarina por delegação de um poder exterior, que vem de fora do Es-

tado. Desse modo, o Dr. Jorge não representa aqui, nada mais que a força do arbítrio - assegurou.

Irônico, o prefeito lageano fez referências às declarações do Governador Jorge Konder Bornhausen favoráveis a democracia: "Democrata curioso, ou democrata relativo - chegou ao poder tripudiando a democrática. Sua fé democrática permanecerá inabalável até as próximas eleições, quando então ele deixará inclusive de ser democrata rela-

tivo para ser apenas relativo". Finalizando, Carneiro destacou sua opinião acerca da personalidade política do novo governador: "de tão afeito a bajulação, quando indicado ao governo do Estado de Santa Catarina, o Dr. Jorge chegou a declarar-se contra a anistia, talvez por desconhecer a opinião do seu chefe, o general Figueiredo, que segundo se anuncia irá propor a anistia, se o Dr. Jorge não o impedir, é claro", arrematou.

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.G.C. n.º 83.894.113/0001-05

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração convida os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se às 17 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Henrique Valga n.º 8, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

Aderbal Ramos da Silva - Presidente. Horácio Sabino Coimbra - Vice-Presidente. Anibal Siqueira Cabral - Conselheiro. Joaquim Fiuza Ramos - Conselheiro. José Matusalém Comelli - Conselheiro.

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979

Aderbal Ramos da Silva - Presidente. Horácio Sabino Coimbra - Vice-Presidente. Anibal Siqueira Cabral - Conselheiro. Joaquim Fiuza Ramos - Conselheiro. José Matusalém Comelli - Conselheiro.

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S.A.

C.G.C. n.º 83.872.549/0001-01
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se às 15 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 139, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos Resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março, de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

ARATACA S.A. NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

C.G.C. n.º 83.875.534/0001-99
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se às 15 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à Rua Almirante Lamego n.º 310, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

NACIONAL

FLAMENGO CHEGOU AO TÍTULO COM VITÓRIA FÁCIL SOBRE O BOTAFOGO

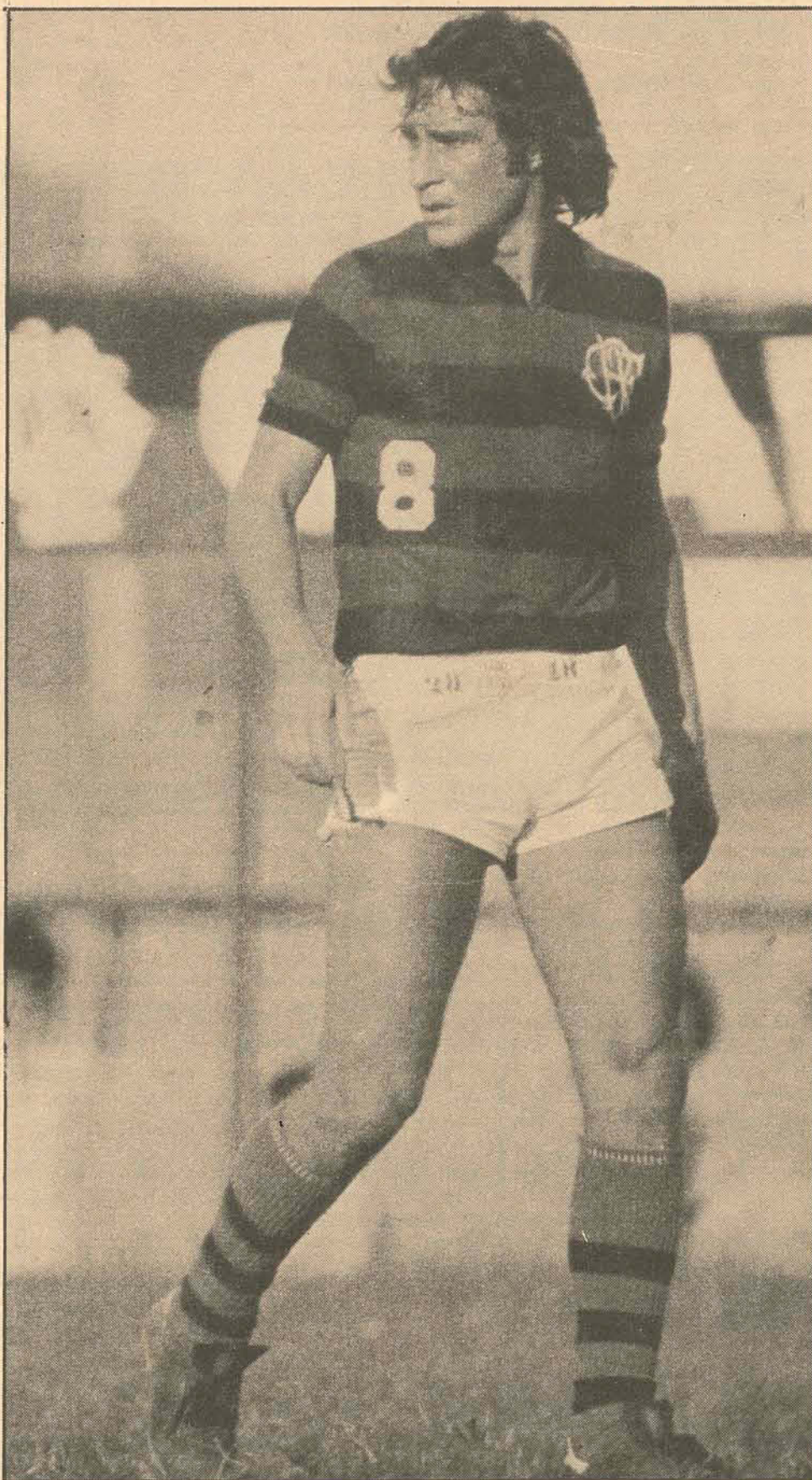
Rio - O Flamengo conquistou, ontem à tarde, no estádio do Maracanã, o título de campeão do primeiro turno do I Campeonato Profissional do Estado do Rio de Janeiro ao derrotar o Botafogo por 3 a 0, com gols de Zico, Carpegiani e Luizinho.

A vitória rubronegra foi justa e poderia ser traduzida por um placar maior, pois o time dirigido por Claudio Coutinho dominou a maior parte do jogo. Após o jogo, que foi assistido por 128 mil, 106 pagantes, proporcionando uma renda de 6 milhões 441 mil 730, a torcida do Flamengo fez um verdadeiro carnaval na cidade.

Desde os primeiros lances ficou evidenciado que o Flamengo estava melhor. O seu meio-campo envolvia inteiramente o do Botafogo e iniciava o ataque com frequência, o que deixava tonta a defesa alvinegra. A ausência de Milton prejudicou o time, pois Celso, seu substituto, só joga pelo lado direito, o que forçou o deslocamento de Osmar para o setor esquerdo da zaga, onde seu rendimento é menor.

Aos 6 minutos, Tita entrou livre pela direita, sem ser combatido pela zaga do Botafogo, e deu para Zico que completou, sem qualquer chance para Zé Carlos, marcando o primeiro gol.

O Flamengo continuou mandando no jogo devido, principalmente, à ótima atuação de



Carpegiani foi um dos principais jogadores na vitória do Flamengo, contribuindo com um gol e muito talento nestes 3 a 0

Paulo César Carpegiani, maior perigo de gol o gol bem coadjuvado por Zico e Andrade. Aos 21 minutos, depois de receber um passe de Zico, Carpegiani aumentou para 2 a 0.

O terceiro gol surgiu 40 minutos, numa reafirmação do domínio do Flamengo. Junior deu uma arrancada pela esquerda, também sem ser incomodado pela defesa do Botafogo, e passou para Luizinho, que não teve nenhuma dificuldade para marcar.

O segundo tempo mostrou um Flamengo mais acomodado, porém continuando a manter as rédeas do jogo através de um toque de bola bem coordenado pelo trio de meio-campo — Carpegiani, Andrade e Zico, e o espírito de luta dos três jogadores do ataque — Tita, Luizinho e Júlio César — bem auxiliados pelos laterais Leandro e Junior.

O técnico do Botafogo, Joel Martins, introduziu nessa fase duas modificações — Ricardo, no lugar de Ademir Lobo, e Wesley no de Tiquinho, o que fez com que o time melhorasse um pouco, principalmente porque Mendonça passou a ser mais acionado do que no primeiro tempo. Essa melhoria, no entanto, não foi suficiente sequer para que o Botafogo diminuísse o placar, pois nos momentos de

maior perigo de gol o goleiro Cantareli apareceu com destaque.

Apesar de sua retração, o Flamengo quando ia ao ataque o fazia perigosamente, como aconteceu aos 27 minutos quando Zico mandou uma bola na trave.

Times: **FLAMENGO** - Cantareli, Leandro, Manguito, Nelson e Júnior, Carpegiani, Andrade e Zico, Tita, Luizinho e Júlio César.; **BOTAFOGO** - Zé Carlos, Perivaldo, Celso, Osmar e China, Chiquinho, Ademir Lobo (Ricardo) e Mendonça, Gil, Luizinho e Tiquinho (Weslei).

O juiz foi José Roberto Wright, auxiliado por José Maria Brandão e Mário Leite Santos.

Na preliminar, o Campo Grande derrotou a Portuguesa por 2 a 0, conquistando o título de campeão do Torneio Oduvaldo Cozzi.

Os outros dois jogos de ontem pela última rodada do I Campeonato Profissional do Estado Rio de Janeiro apresentaram os seguintes resultados: Americano de Campos, e Fluminense, de Nova Friburgo empataram de 1 a 1, enquanto o Goitacás, também de Campos, derrotou o Volta Redonda por 3 a 1. No sábado, o Vasco derrotou o Fluminense por 1 a 0.

São Paulo acaba com Minelli e Loteria

São Paulo — A derrota do São Paulo sábado à tarde, no Morumbi, por 3 a zero, para a equipe do Comercial, de Ribeirão Preto, constituiu-se numa grande zebra do teste 434 da Loteria Esportiva, jogo 9, que eliminou cerca de 88 por cento dos apostadores, que cravaram em seus volantes coluna um e do meio. No Comercial, coluna dois, a preferência foi de apenas 12 por cento.

Os torcedores do São Paulo ficaram revoltados com a derrota e protestaram bastante com vaias não só aos jogadores, como também ao treinador Rubens Mi-

nelli, que sofre pressão de dirigentes e pode cair do cargo. O próprio técnico reconheceu que enfrenta uma fase difícil em sua carreira.

São Paulo: Valdir Perez; Getúlio Estevan, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Armando (Murici); Edu, Serginho e Zé Sérgio. **Comercial**: Raul; Lauro, Tim, Almeida e Fantick (Leo); Mauricio, Pedro Omar e Carlos Hansen; Jader, Vander e Anselmo (Ciro). O juiz foi Antonio Ferreti, a renda somou Cr\$ 316 mil 660, (público de 11 mil 415 pessoas).

O Comercial dominou amplamente a partida e só não marcou mais gols porque

não forçou o ritmo de jogo. Seu primeiro gol foi assinalado por Carlos Hansen, aos 14 minutos do primeiro tempo. No segundo tempo marcaram Anselmo, aos 26

minutos, e Ciro, aos 39 minutos. A equipe do interior praticamente garantiu sua permanência na Divisão Especial do Campeonato Paulista pois estava ameaçada de ser rebaixada. Já o São Paulo deve se classificar para o terceiro turno por critério técnico. Ao término do jogo de sábado, vários torcedores protestaram nas portas do vestiário do São Paulo, que receberam reforço policial.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Em Salvador, vitórias de Bahia e Leônico

Salvador - Em sua segunda partida no atual Campeonato Baiano, disputada ontem, na Fonte Nova, o Esporte Clube Bahia conseguiu se recuperar - no primeiro jogo empatara com a ABB por um gol - ao vencer a fraca equipe do Redenção por dois a zero, placar constituído ainda no primeiro tempo.

Douglas, de penalti, e Zequinha - que estreou no Bahia - fizeram os gols do hexacampeão baiano. Na preliminar, o Leônico

vice-campeão da última temporada - fez uma boa estreia e derrotou a ABB por um a zero, gol marcado por Renato no início do segundo tempo. A rodada dupla da Fonte Nova foi vista por apenas 6 mil 933 pessoas, com renda de Cr/ 175 mil 800.

Nas outras partidas da rodada de ontem, disputadas no interior, os resultados foram os seguintes: em Feira de Santana, Fluminense 2 x Jequiê 0; em Alagoinhas, Atlético 0 x Botafogo 0 e em Itabuna, Galícia 1 x Itabuna 0.

Grêmio quebra tabu de 46 anos e Mário faz dois gols pelo Inter

Porto Alegre — O centro avanço Mário, que fez a sua estreia na Beira Rio, ontem à tarde, foi a grande atração da vitória do Inter sobre o Gaúcho, pela quarta rodada da primeira fase do Campeonato Gaúcho, por 4 a 0, marcando dois gols e com muita movimentação. Em Rio Grande, o Grêmio sofreu muito para vencer ao São Paulo, por 2 a 0, quebrando um tabu de 46 anos.

Em Porto Alegre, apesar de só conseguir a abertura do marcador no primeiro minuto do segundo tempo, o Inter teve um jogo fácil contra o Gaúcho de Passo Fundo. Na etapa inicial, o Inter mesmo insistindo muito no ataque, não conseguiu marcar graças ao bom trabalho da defesa adversária. A melhor chance do Inter foi uma "bicicleta" do estreante Mário, aos 16 minutos, para uma boa defesa do goleiro Nenê. Mas, no segundo tempo, no primeiro minuto, Valdomiro fez 1 a 0. Aos 27, Valdomiro, batendo pênalti, fez o segundo. Os outros dois gols do Inter foram de Mário, aos 34 e 35 minutos. Laerte, do Gaúcho, foi expulso por reclamação.

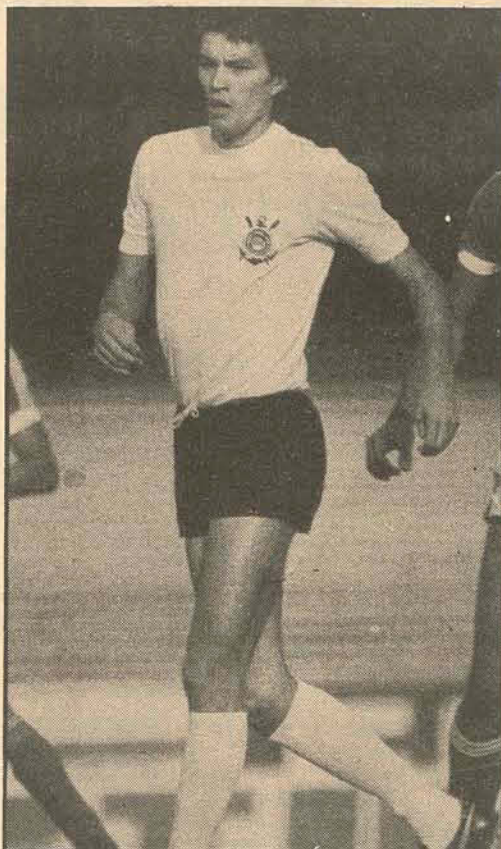
O Inter venceu com Benitez: Hermes, Beliato, André e Dionizio; Caçapava, Jair e Adilson (Vasconcelos); Valdomiro, Mario e Anchieta (Peri). Gaúcho: Nenê; Paulinho, Luizão, Claudio e Maurilio (Brito); Laerte, Mica e Luis Fernando (Orlei); Teio, João Carlos e Toninho. O juiz foi Luiz Louruz e a renda atingiu Cr\$ 493 mil 805 com um público pagante de 14 mil 600 pessoas.

Em Rio Grande, o Grêmio sofreu muito para vencer ao São Paulo por 2 a 0, pois, além de apresentar um futebol nervoso e, por consequência, muito confuso, ainda jogou todo o segundo tempo com 10 jogadores. Iura foi expulso ao final do primeiro tempo, por reclamação.

Durante os 45 minutos iniciais, o São Paulo surpreendeu ao Grêmio, com um ritmo muito forte, muita garra, enquanto o time de Orlando Fantoni se mostrava sem força ofensiva. No segundo tempo, até os primeiros 20 minutos o Grêmio continuou mostrando um futebol muito confuso, sem estrutura tática.

Mas com a abertura do marcador aos 22 minutos, num gol contra do goleiro Ronaldo, que não deteve um escanteio fechado, cobrado por Eder, o Grêmio se tranquilizou em campo e dominou o resto da partida. Aos 30 novamente Eder, aproveitando um rebote da defesa, fez o segundo e manteve o Grêmio na liderança do campeonato, ao lado do Juventude de Caxias, com oito pontos ganhos. O Inter está em terceiro com sete.

As duas equipes jogaram assim: São Paulo — Ronaldo; Antonio Carlos, Luis Carlos, Tadeu e Paulo Barraco; Mauro, Motor e Astronauta; Toquinho (Guta), Pinguela (Valdir Lima) e Latieri. O Grêmio — Manga; Eurico (Vilson), Vantuir, Vicente e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo Cesar (Nardela) e Iura; Tarciso, André e Eder. O juiz foi Jose Luis Barreto, com a renda somando Cr\$ 545 mil 950.



Sócrates, responsável por outra derrota da Portuguesa

Corinthians fez Portuguesa completar 9 jogos sem vitória

São Paulo — A Portuguesa de Desportos, treinada por Osvaldo Brandão, perdeu o clássico ontem diante do Corinthians, por 2 a zero, no Morumbi, completando sua nona partida em vitória no segundo turno do Campeonato Paulista de 1978. O time de Brandão ocupa a última colocação do grupo D, com apenas 12 pontos ganhos.

O Corinthians dominou amplamente a partida e poderia ter até goleado. Em Campinas, o Guarani, atual campeão brasileiro e que disputa a Taça Libertadores das Américas, perdeu para o Santos por 1 a zero, mas ainda continua na liderança geral do certame, com 47 pontos ganhos, seguido da Ponte Preta com 46, também de Campinas.

O Corinthians venceu com Jair, Zé Maria, Amaral, Zé Eduardo e Vladimir; Rui Rei (Pieter), Biro-Biro e Socrates; Vaguinho, Basilio e Romeu (Claudio Mineiro). A Portuguesa de Desportos perdeu com Moacir, Marinho, Arouca, Bolivar e

Nelsinho; Daniel Gonzales, Eudes (Dentinho) e Eloi; Tata, Eneas e Wilson Carasco. O juiz foi Roberto Nunes Morgado. A renda somou Cr\$ 983 mil 150, com público pagante de 26 mil 692 pessoas e 1 mil 285 menores.

A equipe do Corinthians foi bem melhor durante toda a partida, e dominou amplamente. A Portuguesa de Desportos jogou mal e os jogadores não cumpriram a orientação tática de Osvaldo Brandão. No toque de bola, o Corinthians conseguiu seu primeiro gol, aos 30 minutos: Romeu cruzou da esquerda e a bola caiu nos pés de Socrates, que chutou forte no canto direito. O segundo gol veio de uma falha de Moacir, aos 42 minutos também da primeira fase, quando Socrates chutou na intermediária, por cobertura. O goleiro agarrou a bola mas a soltou. Esse placar de 2 a zero não mais se alteraria no segundo tempo, quando caiu o ritmo da partida.

Em Minas, violência acaba com festa do Atlético e de Ângelo

Belo Horizonte — Em partida de fraco nível técnico e de muita violência, Atlético e Cruzeiro empataram sem gols à tarde no Mineirão, no encerramento do Campeonato Mineiro do ano passado, decidido por antecipação a favor do Atlético. A violência da partida acabou causando o rompimento dos ligamentos do joelho esquerdo do meia Ângelo, exatamente um ano e 13 dias após a contusão que sofreu diante do São Paulo no outro joelho.

Procurando conter a rapidez do meio campo do Atlético responsável direto pela vitória no clássico anterior, os jogadores do Cruzeiro abusaram de jogadas mais ríspidas, algumas mesmo desleais, no que foram correspondidos pelos atleticanos, que, por terem um time mais leve, prejudicaram seu futebol de toques. A complicar, a péssima atuação do juiz José Alberto Teixeira, perdido tecnicamente e um espectador atônito das diversas faltas cometidas em campo.

A partida quase não apresentou chances de gol, transformando-se em

alguns momentos, em uma total confusão tática, onde se sobressaia a violência que motivou o cartão amarelo a Vicente, Bianchi, Ziza, Serginho, Hilton Brunis, e Eduardo, e vermelho para Moraes e Dario por troca de socos.

O primeiro tempo bastante truncado, foi marcado por duas chances de gol ambas do Cruzeiro perdidas por Revertia e Mauro em cabeçadas até que, aos 40min ocorreu o lance mais discutido do jogo, quando Bianchi, ao matar uma bola no peito escorregou ridiculamente, permitindo a Serginho roubar-lhe a jogada e servir a Dario, este, diante de Celso, se complicou com a bola, com ela tocando-lhe duas vezes na mão, antes que o próprio Serginho, na corrida, concluísse para o gol imediatamente assinalado pelo juiz, que assistia de longe. Mas o bandeirinha marcou a irregularidade e o árbitro voltou atrás em sua decisão.

Na segunda etapa o Atlético procurou solidificar sua defesa, trocando

Osmar por Silvestre, mais técnico, enquanto o Cruzeiro substituiu Júnior Brasília por Eduardo, visando a fechar ainda mais o meio campo. Nesta etapa a violência aumentou e não acabou com as expulsões de Moraes e Dario, aos 11 min, ao contrário dos lances de gol, que não mais apareceram.

Ao final, a torcida do Atlético, que preencheu pelo menos 90 por cento do espaço das arquibancadas, comemorou o seu terceiro título no estádio, enquanto os jogadores lamentavam a contusão de Ângelo, ocorrida quase ao final, e os dirigentes reclamavam do juiz e da violência do Cruzeiro.

As equipes — Atlético — João Leite, Alves, Osmar (Silvestre), Luizinho e Hilton Brunis. Cruzeiro, Ângelo e Paulo Isidoro. Serginho, Dario e Ziza (Arceio).

Cruzeiro — Celso, De Paula, Moraes, Bianchi e Flávio, Jorge Luís, Erivelto e Mauro. Júnior Brasília (Eduardo Revertia (Zé Luis e Vicente). A renda foi de Cr\$ 3 milhões 525 mil 520, com 65 mil 216 pagantes.

NATAÇÃO

Fluminense já é campeão do Troféu Brasil

São Paulo — Ao término da terceira rodada do XVIII Troféu Brasil de Natação, que se realiza no Clube Náutico Mogiano, em Mogi das Cruzes, o Fluminense, já era o virtual campeão da competição, somando 230 pontos, contra 156 do Esporte Clube Pinheiros, o segundo colocado. Também nesta etapa não se registrou recordes e os tempos conseguidos pelos nadadores foram considerados fracos.

Um dos poucos bons resultados foi conseguido pelo carioca Jorge Fernandes, do Tijuca, na prova de 100 metros, nado livre, em que venceu com o tempo de 56s62, apenas 27 centésimos inferior ao re-

corde de Ruy Aquino de Oliveira, cuja marca é de 53s35.

Na terceira prova, Djan Madruga voltou a decepcionar, classificando-se apenas em segundo lugar nos 200 metros nado "Medley", com o tempo de 2m14s37 - 4s34 inferior ao seu recorde brasileiro, que é de 2m10s03.

Na sexta prova, 100 metros nado de peito, feminino, a carioca Maria Clara Matta foi uma boa surpresa, dando uma vitória ao Fluminense. Ela venceu com o tempo de 1m17s68, tempo próximo ao recorde do troféu e que pertence a Cristina Basani Teixeira, com 1m17s35, também detentora do recorde brasi-

leiro, com 1m16s50. O recorde Sul-Americano nessa prova é da uruguaia Ana Maria Norbis, com o tempo de 1m15s90.

O nadador Romulo Arantes Junior, do Flamengo, recordista sul-americano dos 100 metros nado de costa com o tempo de 58s01, foi privado de participar da terceira etapa naquela prova por estar com rubéola. Ele teve uma péssima participação nos 200 metros nado de costa, não se classificando para as finais e ficando em penúltimo lugar, entre 16 nadadores. Romulo confessou em Mogi das Cruzes que essa foi a sua maior decepção na natação.

O Troféu Brasil serve para a definição da equipe que competirá em abril, no Rio de Janeiro. Enquanto os principais nadadores do país decepcionaram, vários atletas juvenis se destacam, conseguindo tempos próximos dos recordes nacionais. Até o final da terceira etapa, o único consolo era o recorde assinalado pelo carioca Carlos Ian Fontoura, do Flamengo, que estabeleceu nova marca no Troféu Brasil, nos 200 metros nado borboleta. Seu tempo foi de 2m07s43, melhorando o recorde que era de Djan Madruga, com 2m08s09. Este nadador está sendo observado para as próximas competições internacionais.

LOTARIA/TESTE 434

1	X	2	D	T
1 Flamengo/RJ		Botafogo/RJ	1	30
2 Fluminense/RJ		Vasco/RJ	2	01
3 América/RJ		S. Cristóvão/RJ	3	20
4 Goytacaz/RJ		Volta Redonda/RJ	4	31
5 Americano/RJ		Fluminense NF/RJ	5	11
6 Atlético/GO		Goiás/GO	6	31
7 Ceará/CE		Ferroviário/CE	7	11
8 Ferroviária/SP		Ponte Preta/SP	8	02
9 S. Paulo/SP		Comercial/SP	9	03
10 Marília/SP		Palmeiras/SP	10	00
11 Guarani/SP		Santos/SP	11	01
12 Corinthians/SP		P. Desportos/SP	12	20
13 Cruzeiro/MG		Atlético/MG	13	00

Palmeiras, do Roçado, eliminado do Copão, foi a única surpresa da rodada inaugural do torneio



**DE FUTEBOL AMADOR
PROTESTOS**

Com a disputa dos jogos das Chaves "A" e "B", nos estádios do BAC, Renato Silveira, Base Aérea, EAAMME 63, BI, teve início, ontem, a Copa Arizona-79, região da Grande Florianópolis.

Os jogos tiveram um desenrolar normal e grande surpresa da 1.ª Rodada, foi a eliminação do Palmeiras, do Roçado, uma das melhores equipes do nosso futebol amador e que foi batida pelo Tijuquinhos, por dois a zero.

O Saldanha da Gama, outra das equipes fortes, sofreu para eliminar o aguerrido Gaivota, que conseguiu manter o escore em branco no tempo regulamentar, perdendo nos pênaltis, por três a dois.

As maiores goleadas ficaram por conta das duas equipes do Biguaçu Atlético Clube — A e B — e do Corpo de Bombeiros que venceram, respectivamente, Grêmio Esportivo Hospital Celso Ramos, Vasco (Procasa) e o Dinga, pelo dilatado placar de cinco a zero.

O índice disciplinar foi bom, apesar de serem dados 26 cartões amarelos e quatro vermelhos, nos 31 jogos disputados. Os cartões vermelhos foram para os atletas Narbal, do Milan; Jorge, do Santos; Carlos Roberto, do Americano e Piorra, do Saldanha; três últimos ficarão de fora do restante da Copa Arizona, já que seus clubes continuam na

disputa do certame e a expulsão de qualquer atleta, segundo o regulamento, resulta na sua eliminação.

Um goleador já vai se revelando, e o atacante Nivaldo, do Bonsucesso, que marcou todos os gols de seu clube, na vitória contra o Unidos (Capoeiras), por quatro a zero.

A arbitragem, em todos os estádios, foi de excelente ni-

vel, não havendo problemas maiores, já que o comportamento dos atletas, muito facilitou os trabalhos do árbitro.

ADIAMENTO

Apenas um jogo programado foi transferido para o próximo domingo; Bandeirante-B (Ribeirão) x Beira Mar.

Este jogo estava previsto para ser disputado no Estádio da Base Aérea, onde a rodada começou com duas horas de atraso, forçando adiamento.

Este atraso foi causado pelo embarque do Presidente Stroessner, do Paraguai, que aconteceu na Base Aérea, às 10 horas, horário em que o campo, por compreensíveis medidas de segurança, foi li-

berado para os jogos.

O jogo adiado será disputado no próximo domingo,

juntamente com os das chaves "C" e "D", no mesmo campo em que deveria ser disputado, e cuja tabela será, agora, alterada para a sua inclusão, o que deverá ser divulgado na edição de amanhã de "O ESTADO".

A Coordenação da Copa Arizona-79, região da Grande Florianópolis, comunica, ainda, que quaisquer protestos deverão ser encaminhados à sede do Jornal "O ESTADO", na Rodovia SC-401, Km 2, no Saco Grande, até às 18 horas de hoje.



OS JOGOS DA 1ª. RODADA

ESTÁDIO DA BASE AÉREA

Árbitros: Eurico Martins, Edilton Wagner da Rosa, Andrino Vigano e Júlio Cesar.

Caravana do Ar - 1x0 - Bangú (Lagoa)

Caravana do Ar - José Alberto; Antonio, Edénir, Manoel e Hilton; Maurício e David; Sérgio, Pedro Paulo, Luiz Carlos e Pierre.

Gol - David, para o Caravana, aos 8 minutos do segundo tempo.

Cartão Amarelo - David, do Caravana.

Mackenzie A - 3x0 - Ipiranga (Ribeirão)

Mackenzie A - Wilson, Renato (Edson), José Moraes, Silvio e Euclides; Carlos Alberto e Otávio; Luiz Carlos, Jorge, Júlio Cesar e Mauro (Edson Silva).

Gols - Júlio Cesar, aos 8 do 1º tempo e aos 15m do segundo e Edson, aos 25m, todos para o Mackenzie.

Cartões amarelos - Carlos e Antonio, ambos do Ipiranga.

Nautilus A - 2x0 Vasco da Gama (J. Mendes)

Nautilus - Nélito; Nicolau, Antonio Ávila, Zenilton (Sérgio) e Paulo; Anselmo (Maurício) e Emanuel; James, Zamilton, An-

tonio Carlos e Adilson.

Gols - Antonio Carlos (2) um em cada tempo.

Cartões Amarelos - Adilson e Emanuel, ambos do Nautilus.

Bescredi-Besval - 0 (4) x 0 (3) - Brasil

Bescredi-Besval - Max; Jaime, Carlos, Luiz e Edmilson; Lauro e Tadeu; Nazareno, Márcio, Mário e Walter.

O jogo terminou empatado, sem abertura de contagem, no tempo regulamentar. Nos pênaltis, vitória do Bescredi-Besval, por 4x3.

Cartão Amarelo - Nazareno, da Bescredi-Besval.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA



QUALIDADE SOUZA CRUZ

**DE FUTEBOL AMADOR****Bandeirante A - 4x0 - Benfica**

Bandeirante A - Paulo, Arnaldo, João Quadros, Manoel (Vilmar) e Osmar; Oscar e Célio; Valdir, João Aguiar (Júlio), Nilton e Celso.

Gols - Celso (2), no primeiro tempo e Valdir e Oscar, no segundo. Cartão Amarelo - Manoel, do Bandeirante.

ESTÁDIO DO 63º BI

Árbitros: Gerson Carlos Demaria, Luiz Espinosa, Joaíre Conte e João Luiz Trentin.

Palmeiras A (Procasa) - 4x0 - Sind. Constr. Civil

Palmeiras - Toni; Bi, Osmar, Cesar e Ademir; Lica, Teto e Palista; Toco, Volmir e Naldo.

Gols - Volmir (2), Inaldo e Lica, para o Palmeiras.

Mangueira - B - 3x0 - Sul América-A

Mangueira B - Chico; Nelson, João, Carlinhos e Bibi; Renato, Neno e Moari (Edson); Valdir, Adilson e Ivo.

Gols - Neno (2) e Ivo.

Independente - 0 (4) x 0 (3) - Cosmos

Independente - Milton, Mirinho, Eduardo, Luiz e Quico; Ivan, Jair e Bebeu; Sebastião, Zequinha e Cesar (João Batista).

No tempo regulamentar ocorreu o empate em zero. Nos pênaltis, aconteceu a vitória do Independente, por 4 a 3.

Juventus - 3 (5) x 3 (4) - Triunfo

Juventus - Dida; Beulinha, Zulmar, Vicente e Espesim; São, Zuma e Nadinho; Beto, Cido e Luizinho.

Gols - Zulmar (2) e Beto, para o Juventus e Elias, Ivo e Luiz Carlos, para o Triunfo. No desempate, venceu o Juventus, por 5 pênaltis convertidos, contra quatro.

Cartão Amarelo - Manoel Dutra Filho, do Juventus.

Bahia - 2x0 - Libertador

Bahia - Maurício; Zeca, Luiz Fernando, Dalmo e Davi; Ronaldo, Peca e Geno; Jadir (Joel), Nelsinho e Paco.

Gols - Nelsinho e Edson, para o Bahia.

Cartão Amarelo - Dalmo, do Bahia.

Juventude - 1x0 - Fluminense (Itacorubi)

Juventude - Fernando, Carlinhos, Jaime, Careca e Miguel; Didica, Jorginho e Dalmo; Cesar (Ari), Álvaro e Odemir.

Gol - Álvaro.

ESTÁDIO DO BIGUAÇU ATLÉTICO CLUBE

Árbitros: Luiz Carlos Portela, Dirsey da Cunha Estácio, Silvio S. Duarte e Jair Francisco da Rosa.

Bonsucesso - 4x0 - Unidos

Bonsucesso - Valmir; Adir, Loroa, Juarez e Valci; Chiquinho, Cláudio e Betinho; Nivaldo, Vavá e Nando.

Gols - Nivaldo (4)

Fluminense (Barreiros) - 3x1 - Milan

Fluminense - Edemiso; Gago, Nica, Júnior e Airon; Baga e Marcos; Antonio (Darci), Edson, Carlinhos e Jorge.

Gols - Carlinhos (3), para o Fluminense e Valdir, para o Milan.

Cartão Vermelho - Narbal, do Milan.

BAC - B 5x0 - Vasco (Procasa)

BAC - B - Hélio; Danilo, Humberto, Odir e Cadinho; Miro e Chico; Davi, Lilo, Jackson (Luiz Carlos Luz) e Luiz Carlos (Ronaldo).

Gols - Lilo (2), Luiz Carlos, Chico e Miro.

União - 1x0 - Biguano

União - Ney; Enio, Aducci, Cesar e Rogério; Brasil e Aldo (João Tadeu); Macora, Walter (Wilmar), Irineu e Zulmar.

Gol - Irineu.

Cartões Amarelos - Pedro, do Biguano e Macora, do União. Celese - 3x2 - Palmeiras - B (Roçado).

Celese - Rogério; Neuci, Zezinho, Amiguinho e Dandão; Lauró e Cabeça; Fernando, Edinho (Osvaldo), Vanildo e Bio (Haroldo).

Gols - Fernando (2) e Vanildo, para o Celese e Ademir (2), para o Palmeiras-B.

Tijuquinhas - 2x0 - Palmeiras - A (Roçado)

Tijuquinhas - Sérgio; Ademar, João, Mário e Pedrinho; Júlio e Carlos; Zezeca, José Maria, Jair (Aderson) e Maurício (Carlos Roberto).

Gols - Maurício e Anderson.

Cartão Amarelo - Gerson, do Palmeiras.

Cartões Vermelhos - Vilmar e Ivoni, ambos do Palmeiras.

BAC-A 5x0 - Hosp. Celso Ramos.

BAC-A - Anoraldo; Jorge Roberto, Divo, Luizão e José; Orlando e Renato (Sergio); Mauro, Ubiranta, Gilberto e Ricardo.

Gols - Gilberto, Divo, Jorge, Luizão e Sérgio.

ESTÁDIO RENATO SILVEIRA

Árbitros - Alvim dos Santos, Max Vidal da Silva, Jaime Menin e Miguel Laureno.

Penharol - 2x0 - Bangú

Penharol - Ademir; Leopoldo, Luiz Carlos, Paulo Roberto e Roberto (Adelino); Milton e Altair; Jucélio, Aloísio, Pedro e Paulo.

Gols - Pedro (2).

Santos - 0 (5) x 0 (4) - São Paulo-B

Santos - Luiz; Djair, Artur, Jair e Jaime; Mário e Rupp; Pedro, Vilson, Itamar e Jorge.

Não houve gols no tempo regulamentar. No desempate, por pênaltis, venceu o Santos que converteu cinco pênaltis, contra apenas quatro do São Paulo-B.

Cartões Amarelos - Jair, dos Santos; Paulo e Júlio do São Paulo.

Cartão Vermelho - Jorge, do Santos.



OS CLASSIFICADOS PARA A ETAPA SEGUINTE

CHAVE "A"

Caravana do Ar
Mackenzie
Nautilus
Bescredi-Besceval
Bandeirante-A
Penharol
BAC-A
Celese
BAC-B
Fluminense (Barreiros)
Bonsucesso
Juventude
Juventus-B (Capoeiras)
Ouro Verde-A
Boa Vista
Vet. América

CHAVE "B"

União (Estreito)
Tijuquinhas
Santos (Procasa)
Americano
Santana
Flamengo (Capoeiras)
Saldanha da Gama
Guarani-A
Palmeiras-A (Procasa)
Mangueira-B

Independente
Bahia
EAAMM
Corpo de Bombeiros
Vet. América

Americano - 1 (6) x 1 (5) - Botafogo (S. José)

Americano - Beto; Dadá, Luiz Chereba, Carlinhos e Bizuca; Julinho e Silva; Paulinho (Nascimento), Dirço, Nina e Carlos (Mário).

Gols - Dirço, para o Americano e Rogério, para o Botafogo.

Cartões Amarelos - Dirço, Bizuca e Mário, todos do Americano.

Cartão Vermelho - Carlos Roberto, do Americano.**Santana - 4 x 1 - Limoeense**

Santana - Osni; Edson-I, Laudemir, Biringa e Paulo Cesar; Piava e Nelson; Edson-II (Lourival), João Batista, Valdeci e Moacir (João Carlos).

Gols - João Batista (2), Paulo Cesar e Nelson, para o Santana.

Cartão Amarelo - Mauri, do Limoeense.

Flamengo (Capoeiras) - 3 a 0 - Palmeiras-B (Procasa)

Flamengo - Itamar; Pintinho, Luiz Alberto, Ademir, Carlos Alberto; Mingaça e Baga; Joel (Edinho), Tonho, Édio e Fernando.

Gols - Baga (2) e Édio.

Cartão Amarelo - Paulo Roberto, do Palmeiras.

Saldanha da Gama - 0 (3) x 0 (2) - Gaivota

Saldanha da Gama - Neginho; Piorra, Adelmo, Neri e Ademir; Artur e Tadeu; Betinho, Elias, Vadinho e Huguinho (Edson).

Após o empate no tempo regulamentar, sem gols, o Saldanha venceu nos pênaltis, por 3 a 2.

Cartão amarelo - Adelmo, do Saldanha.

Cartão vermelho - Piorra, do Saldanha.

Guarani-A 0 (5) x 0 (2) - Mixto

Guarani-A - Adilson; Carlinhos, Elizeu, Douglas e Né-zinho; Édio e Maurício; Vadinho, Maurilio, Zézinho e Ba-guinha.

Vitória do Guarani-A, nos pênaltis, por 5 a 2, depois do empate, sem abertura de contagem, no tempo regulamentar.

Cartão amarelo - Zézinho, do Guarani.

ESTÁDIO DA ESCOLA**DE APRENDIZES****MARINHEIROS**

Árbitros: Osmarino Nascimento, Rui Conceição, Carlos Augusto Maier e Luiz Carlos Espindola.

EAAMM-A - 2 x 0 - Ouro Verde-B

Escola de Aprendizes Marinheiros - Jorge; Ronaldo, Claudemir, Manoel e Carlos; Celso e Célio; José (Maurô), Sidnei, Júlio e Zé Moreira (Clédio).

Gols - José e Célio, para a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Ouro Verde-A - 1 x 0 - Manchester

Ouro Verde-A - Francisco; Adelson, Natércio, Nadelson e João; Júlio e Luiz; Alcides, Hélio, Haroldo e Paulo (Antônio). Gol - Hélio.

Cartões amarelos - Haroldo, do Ouro Verde e Carlos, do Manchester.

Corpo de Bombeiros - 5 x 0 - Dinga

Corpo de Bombeiros - Nelson; Vivaldo, Odinaldo, João e Pedro; Amir (Dino) e Onofre; Ronaldo, Elson, Wilton e Vilmar. Gols - Vilmar (2), Elson (2) e Ronaldo, para os Bombeiros.

Boa Vista 1 (5) x 1 (2) - Olaria

Boa Vista - Deoclésio; Arnaldo, Roberto, Cláudio e Edson; Antônio e Jorge; Osni, Luiz, Agostinho e Gilmar (João).

Gols - Agostinho, para o Boa Vista e Maurício, para o Olaria. No desempate, por pênaltis, venceu o Boa Vista por 5 a 2.

Cartão amarelo - João, do Boa Vista.

Veteranos do América - 1 (3) x 1 (1) - Pradense

Veteranos do América - Oscar; Pio, Cola, Geraldo e Zori; Podinho e Anísio; Sinhô, Amir, Jacaré (Gilberto) e Nando.

Gols - Mário, para o Pradense e Nando, para o Veteranos do América. No desempate, por pênaltis, a vitória ficou com o Veteranos do América, que marcou três pênaltis, enquanto o Pradense marcava apenas um.

Cartão Amarelo - Amir, Vet. do América.

América - 3 x 0 - Riachuelo (Alte. Alvim)

América - Joel; Adilson, Adílio, Zé Pinho e Paulo; Hamilton e João; Paulinho (Arizinho), Valtinho, Pê (Vidal) e Batista.

Gols - Pê e Valtinho (2).



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA

★ QUALIDADE SOUZA CRUZ

Ednei Carvalho só quer justiça com clubes participantes

"Para nós pouco importou a transferência do início do estadual porque essa primeira fase não tem muita importância. A única coisa que queremos é que se faça justiça com todos os clubes participantes".

O presidente da Chapecoense, Ednei Carvalho, além de não estar nem um pouco preocupado com o adiamento do estadual, ainda observa que seu clube foi até beneficiado, pois "tínhamos vários jogadores com contratos pendentes na CBD". Segundo Ednei Carvalho, a falta dessa documentação não foi devida a uma falha de seu clube, mas sim porque "os diretores da CBD, responsáveis pelas assinaturas dos novos contratos, não se encontravam na sede da entidade".

JUSTIÇA

Confiando na classificação da Chapecoense para a próxima etapa do estadual - "impossível que não nos classifiquemos" - Ednei Carvalho prefere defender os interesses dos outros clubes:

—Desde que não joguemos sempre aos domingos ou então sempre no meio da semana, estamos satisfeitos com qualquer tabela que seja apresentada. Claro que será importante observar o fator geográfico, ou seja, que se respeitem as distâncias para não causar prejuízos financeiros. O que nós desejamos é que se faça justiça com todos os clubes.

Mas o presidente da Chapecoense também quer que se faça justiça em relação a decisão do campeonato do ano passado, embora o Joinville já tenha sido homologado campeão do ano passado pelo presidente Giuliani:

—Estamos aguardando a nova homologação do Joinville para entrarmos com o pedido de convocação de uma Assembleia Geral, apesar de que não acredite que saíamos vitoriosos dela. Depois disso, encaminharemos nosso recurso ao Tribunal de Justiça Desportiva, onde existem homens de paixões clubísticas.

Ednei Carvalho se mostra confiante numa vitória no TJD porque Giuliani anulou a punição que havia aplicado no Avaí, "sinal de que ele reconheceu alguma falha no artigo 50", disse, esclarecendo seu otimismo.

Watzko critica Pedro Lopes por não ter avisado antes

Itajaí (Sucursal) — Para o presidente do Marcílio Dias, João Américo Watzko, a decisão da FCF em transferir a rodada do campeonato de ontem para quinta-feira foi bastante prejudicial ao seu clube "porque tínhamos uma programação a cumprir em comemoração ao aniversário do clube no dia de hoje (ontem), incluindo o jogo do certame catarinense e isso não foi possível, em sua totalidade".

O presidente não culpou diretamente a Federação, "porque ela prontificou-se em regularizar a situação dos jogadores de todos os times, só que o diretor Pedro Lopes tinha a obrigação de comunicar os clubes com bastante antecedência".

Depois que tomou conhecimento da transferência, a diretoria do Marcílio Dias se empenhou em conseguir um amistoso para o mesmo dia. É que muitas autoridades estavam convidadas para as solenidades do aniversário do clube, cuja data é comemorada hoje, dia 19 de março.



Para Ednei, Chapecoense não foi prejudicada



Watzko: "Pedro tinha que avisar com antecedência"

No Criciúma ninguém deixaria de jogar por falta de registro

Criciúma (Sucursal) - Segundo o vice-presidente Aderlei Porto, "este atraso no início do campeonato foi benéfico para o Criciúma, pelo aspecto de recuperação dos jogadores que estão machucados, e para aqueles que foram liberados recentemente pelo departamento médico possam adquirir a forma técnica e física ideais".

Ele salientou que o Criciúma estava com todos os seus jogadores devidamente registrados na CBD e na Federação, e se o início fosse ontem, nenhum deles iria deixar de atuar por falta de condições legais. No entanto, isto só foi possível devido ao trabalho desenvolvido no Rio de Janeiro pelo membro do departamento de futebol do clube, Klavius Varela, que ficou desde quarta-feira até sábado trabalhando em torno do registro dos jogadores na CBD. Até sábado pela manhã os únicos problemas existentes eram com as documentações de Naldo e Careca. Mas ao meio dia Varela telefonou confirmando que tudo havia sido resolvido.

Os torcedores só ficaram sabendo no final da tarde de sábado, quando o assunto ganhou maior repercussão na cidade. Durante a noite de sábado e ontem pela manhã muitos ainda não sabiam, e não acreditavam quando alguém comunicava a nova decisão da federação.

Com este adiamento o Criciúma poderá estreiar no campeonato com o seu centroavante titular, pois Ademir deverá receber liberação dos médicos hoje. Outro que poderá jogar é o ponteiro Zezinho, que para ontem era dúvida.

Apesar de não criticar a decisão do presidente da Federação, Aderlei Porto apenas lamentou que "perdemos de ganhar com uma renda. Se isto fosse decidido antes poderíamos ter feito um amistoso", isto porque o telegrama da Federação, comunicando o adiamento do início do campeonato, só foi entregue ontem pela manhã na sede do clube.

Caçadoreense gostou do adiamento. Pode recuperar jogadores

Caçador (Correspondente) - O adiamento do início do estadual para a próxima quinta-feira, repercutiu favoravelmente entre os dirigentes da Caçadoreense porque Jorge, Tuíco e Edelson, três jogadores considerados titulares, estavam machucados e sem condições de participação na primeira rodada.

Um outro detalhe importante e que poderia trazer prejuízos mais sérios à Caçadoreense, é a viagem para Joinville, que só não aconteceu porque foi programada para a noite de sábado. Com isso o clube foi avisado em tempo, conseguindo evitar o deslocamento desnecessário da delegação.

Para o técnico Tonguinha o adiamento acabou sendo providenciado pois, além dos três titulares machucados, ele temia enfrentar outras dificuldades por causa da preparação física do time. Ele acha que o elenco com mais uma semana de treinamento pode alcançar um preparo adequado.

Na festa do Marcílio, empate com o Juventus JS

Itajaí (Sucursal)

— Marcílio Dias e Juventus de Jaraguá do Sul fizeram um bom jogo ontem à tarde em Itajaí, como parte das festividades do aniversário marciliense, cuja data é comemorada hoje.

Um público considerado bom, presenciou o jogo acerto entre as duas diretorias em cima da hora, devido o adiamento da primeira rodada do

campeonato catarinense. O resultado foi de um a um, mesmo assim, os torcedores aplaudiram o time do Marcílio Dias, no final do jogo, porque consideraram das melhores a apresentação dos jogadores.

Chiquinho abriu a contagem para o Juventus aos 26 minutos do primeiro tempo e Léo empatou aos 38. A renda foi na ordem de 17.200 cruzeiros e Al-

tamiro Santa foi o árbitro, com atuação apenas regular, auxiliado por Sidney Dutra e Arno Storino. Os dois times: **Marcílio:** Wilfrid, Zequinha, Nico, Ditão e Carioca, Maurício (Zé Antonio, Edson (Leo e Leleco, Ditinho, Rinaldo e Tinga (Serginho). **Juventus:** Renato, Odilon, Gomes, Juquinha e Nilo, Jorge Cancelier (Chiquinho), Chico Samara (Caetano e Lara,

Luiz (Tato), Tonho e Nilton Gomes.

60 ANOS

Fundado em 19 de março de 1919, o clube Náutico Marcílio Dias completa hoje o seu 60.º aniversário. As festividades comemorativas tiveram início ontem, quando foram homenageados o Capitão dos Portos Dauri Monteiro, o ex-presidente Aldo Mario de Al-

meida e Camilo Nicolau Mussi, esse ex-presidente do Barroso, mas que no passado foi goleiro do Marcílio Dias. O departamento de divulgação do clube programou para hoje às 8 horas, deposição de coroas de flores no cemitério municipal, missa em ação de graças às 9 horas, um jogo no entre dirigentes do clube e imprensa local às 18 horas e um churrasco de confraternização às 20 horas.

TABELA DEVE SAIR HOJE

Pedro Lopes prometeu sábado, na sede da Federação, divulgar ontem o restante da tabela do campeonato catarinense. Mas, como até 21h30min não foi encontrado em sua residência e ninguém soube informar onde estava, presume-se que ele apareça hoje em Florianópolis, para prestar as informações desejadas por presidentes de clubes, imprensa e torcida. A respeito do estadual sabe-se apenas que a primeira rodada ficou mantida, devendo ser disputada quinta-feira à noite.

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas Hering

IRREGULARIDADES COMETIDAS PELA FCF PREOCUPAM O AVAI

Luis Carlos Bezerra, pelo Figueirense, e José Nazareno Vieira, como presidente do Avai, continuam com opiniões totalmente opostas em relação aos problemas que ultimamente transtornaram o futebol de Santa Catarina. Nesse episódio do adiamento da primeira rodada, por exemplo, Bezerra só discordou da Federação por entender que seu clube foi prejudicado em termos

financeiros, enquanto Nazareno mantém o posicionamento avaiano de assimilar todas as falhas cometidas por Giuliani e seus companheiros de diretoria. O presidente do Avai foi mais longe ainda, ao lamentar a atitude de clubes co-irmãos, ao permitirem a realização de um campeonato irregular como será mais este promovido pela FCF.

A torcida do Avai que ia assistir, ontem, sua equipe jogar pela primeira vez no Adolfo Konder, depois que a suspensão foi anulada por José Elias Giuliani, acabou sendo surpreendida com a transferência da rodada do estadual para quinta-feira. E o presidente do clube, José Nazareno Vieira, também não se mostrava menos surpreso, demonstrando grande preocupação com a próxima tabela, "espero que ela não nos prejudique financeiramente".

José Nazareno Vieira interrompeu o seu lazer de fim de semana — assistia pela televisão a partida entre Flamengo e Botafogo — para comentar a decisão de Pedro Lopes, que transferiu o início do campeonato estadual.

— Essa mudança nos pegou de sobressalto. Agora estamos preocupados com as consequências porque podem complicar. Isto porque se temos marcados, na outra tabela, muitos jogos nossos no meio de semana, ou seja, no Orlando Scarpelli, seremos prejudicados financeiramente.

O presidente do Avai, no entanto, ressalta que o seu

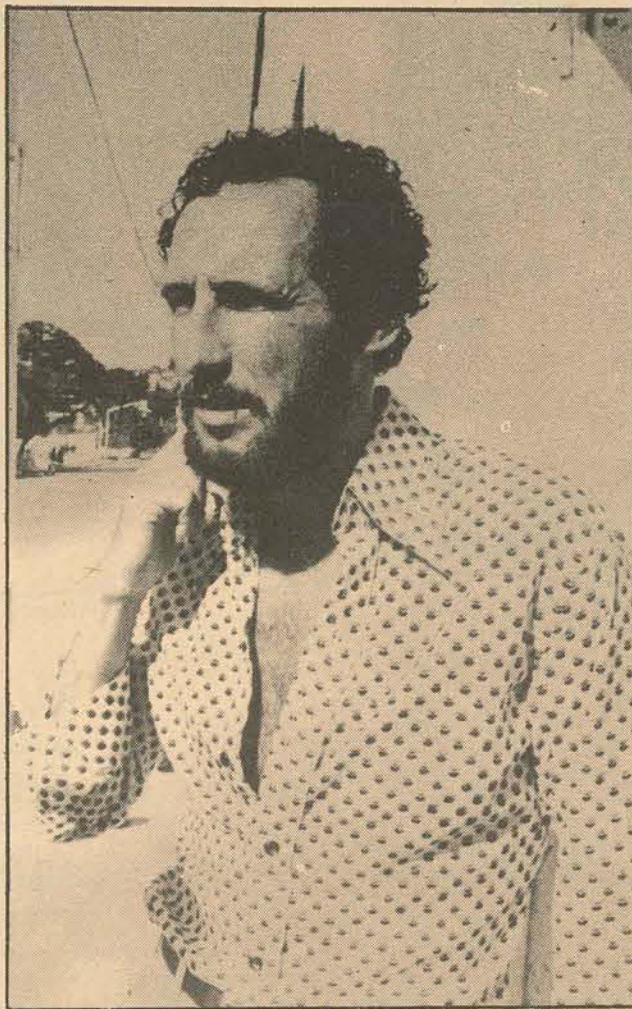
clube não irá "contestar tecnicamente" a nova tabela, pois "isto seria até desonesto em relação aos outros clubes". Mas faz questão de frisar os possíveis prejuízos econômicos:

— Jogar no Scarpelli significa despesas. Para nós é muito mais conveniente, sob todos os aspectos, jogar no nosso estádio. Além do mais, no Adolfo Konder a torcida comparece mais e incentiva o elenco à vitória. Por isso mesmo, faço questão de reafirmar que preferimos jogos no fim de semana.

TORCIDA

Agora a mudança da tabela, outro aspecto que está preocupando a José Nazareno Vieira é a torcida. O presidente sabe que os torcedores avaianos estão ansiosos para assistir sua equipe jogar no Adolfo Konder, pois até agora disputou quatro partidas e todas fora.

— Até nós, da direção, estávamos num clima de grande expectativa para ver nossa equipe atuar no Adolfo Konder. Imagino então os torcedores que ainda não puderam observar o time jogando. Por outro lado, também queríamos ver até que ponto os tor-



Nazareno tem medo da tabela e aponta irregularidades.

cedores iriam comparecer ao estádio. Dependendo desse apoio é que poderemos efetivar novas contratações — comentou o presidente.

Segundo José Nazareno Vieira, nessa semana que se inicia novas contratações deverão ocorrer. Ele voltou a recordar que o período em que o clube ficou punido pela Federação prejudicou a aquisição de novos valores, "era uma situação totalmente indefinida". Assim mesmo, informa Nazareno, algumas pessoas vinculadas ao Avai estiveram no Grêmio e Internacional em busca de jogadores:

— Nós temos que completar o elenco para poder disputar de igual para igual o título desse ano com as outras equipes. Fizemos contatos com o Grêmio e o Internacional, mas a maioria dos atletas que nos interessavam já foram negociados. De qualquer forma, ainda existem possibilidades. O caso do Mickey ainda continua indefinido.

"O campeonato é irregular", afirma José Nazareno Vieira. Para ele, as declarações de Pedro Lopes, alegando que não existem irregularidades, pouco esclarecimentos trazem ao problema

levantado pelo Avai.

O diretor técnico da Federação declarou recentemente que o estatuto não limita o número de clubes participantes do estadual. Em resposta, José Nazareno diz que "nunca se sabe qual o estatuto que eles estão usando", complementando que "uma hora usam um e outra um diferente". Segundo o presidente, "o estatuto mais usado diz treze clubes e não vinte".

— Nós levantamos o problema da irregularidade do campeonato verbalmente, eu mesmo fiz isso, no dia em que iam divulgar a tabela. Inicialmente foi um alerta para todos e depois encaminhamos por escrito à Federação — explica José Nazareno.

Ele ainda lamenta a conduta dos outros clubes que permitem a realização de "um campeonato irregular".

— Estamos passando por uma etapa difícil no futebol catarinense. Quando o Avai tentou convocar uma Assembleia Geral, o Carlos Renaux e o Paysandu foram contra. Portanto os próprios clubes não permitem que os problemas sejam resolvidos. Até quando o regulamento continuará irregular?

Bezerra acha que Figueirense perde 40 mil com paralisação

TEMEROSO em dar declarações, e repetindo sempre mais de uma vez seu ponto de vista, procurando com isso esclarecer bem sua posição, Luiz Carlos Bezerra, presidente do Figueirense, não endossou a decisão da Federação Catarinense de Futebol em transferir para a próxima quinta-feira o início do campeonato estadual. Para ele, pego de surpresa com a repentina transferência, o grande prejudicado foi o seu clube, que acabou pagando pelos erros de outras equipes sem estrutura no futebol catarinense. "É evidente que a nossa estrutura não pode ser comparada com a de outros clubes, mas o nosso departamento de futebol, sabendo que o campeonato iria começar dia 18, tratou de providenciar toda a documentação necessária para que o Figueirense pudesse entrar em campo. E assim foi feito, e

não temos culpa que os outros clubes não tenham feito o mesmo. Por isso afirmo com segurança que este adiamento não nos agradou de maneira nenhuma, pois todos os clubes lutam com dificuldades, e no nosso caso, um dia parado, nos dá um prejuízo de 40 mil cruzeiros".

Ratificou, no seu entendimento, os problemas, que poderão advir com o novo adiamento — o campeonato antes estava marcado para o dia 4 de março — inclusive com o risco de faltarem datas, devido a proximidade do término do estadual com o início do brasileiro. "Por isso, volto a repetir, os clubes que têm estrutura montada como o Figueirense, devem ter lamentado bastante esta decisão da Federação, que neste episódio está totalmente isenta de críticas."

Mas o Figueirense também tinha dois jogadores em condição irregular e não pode-

riam jogar se o campeonato começasse no domingo. "É verdade, mas isso não impediria que o time entrasse em campo. Temos estrutura e sabemos que o campeonato estava marcado para o dia 18, e portanto, para essa data, tomamos todas as providências. Quanto aos nossos dois jogadores, Paúra e Marquinhos, posso assegurar que toda a

documentação está sendo providenciada pelo nosso supervisor e na próxima quinta-feira eles já poderão jogar", afirmou Luiz Carlos Bezerra.

TABELA

Apesar de isentar a Federação Catarinense de Futebol quanto a devolução de contratos por parte da CBD, o presi-

dente do Figueirense não a perdoou pela demora na divulgação da tabela do campeonato, ocasionando sérios problemas aos clubes, impossibilitados de providenciarem até mesmo suas programações. Usando de muita sutileza e falando pausadamente, Bezerra faz acusações contra a FCF. "Realmente foi uma falha terrível da Federação, pois os clubes têm necessidade de conhecerem a tabela para armar seus esquemas de atividades. O que não posso é culpar diretamente este ou aquele dirigente, pois não falei com ninguém da Federação e não sei porque a tabela ainda não saiu". Em seguida, ao sentir que suas declarações poderiam ser mal interpretadas, acrescentou afirmando que tais falhas existentes na estrutura do futebol de Santa Catarina, são reflexos diretos do despreparo dos dirigentes de clubes durante o último Conselho Arbitral.

— Infelizmente a realidade é essa mesmo. O que está acontecendo hoje, é o reflexo de um Arbitral mal conduzido, pois, no meu entendimento, pelo menos o regulamento do campeonato teria que estar pronto, com a tabela sendo divulgada, no mínimo com 15 dias de antecedência do início do estadual.

Finalizando, Bezerra foi um pouco incoerente, ao procurar inocentar os dirigentes de clubes, afirmando que o futebol de Santa Catarina é ainda amadorista, com ausência total de uma estrutura profissional "mas tem que ser assim mesmo, pois os dirigentes são obrigados a se dedicarem mais as suas atividades profissionais, defendendo com isso o seu feijão com arroz. Se o nosso futebol fosse dirigido por pessoas folgadas financeiramente e não por gente da classe média, tenho certeza que o negócio andaria de maneira diferente".



Bezerra: "meu clube pagou por erro dos outros"

GIULIARI CULPA OS CLUBES PELO ATRASO DO CAMPEONATO

O presidente da Federação Catarinense de Futebol lembra que a data para o início do estadual foi marcada há cerca de 40 dias e lamenta

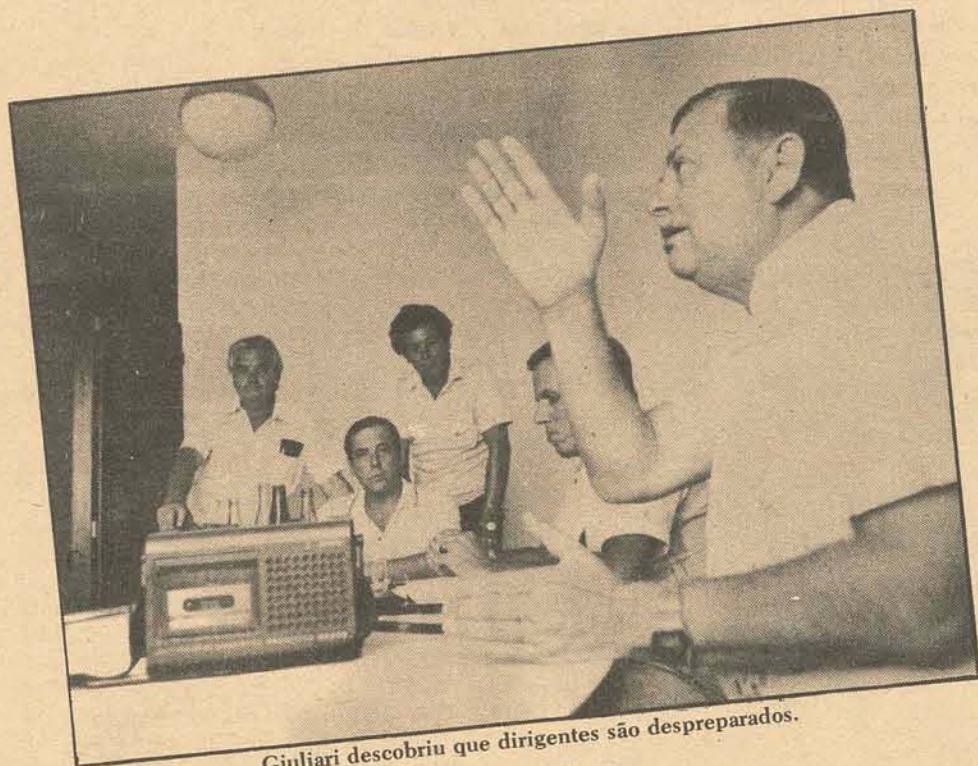
que os dirigentes de clubes, "despreparados e pouco esclarecidos", tenham deixado para registrar seus

jogadores em cima da hora. Há divergência de pensamento quanto ao atraso do estadual com alguns dirigentes lamentando que não

tenham sido avisados com mais antecedência pois poderiam ter aproveitado o domingo para amistosos. Outros acharam até benéfica

a transferência da primeira rodada para a próxima quinta-feira, argumentando que com isso haverá tempo

para recuperação de jogadores machucados e uma melhor preparação visando a estreia no estadual.



Giuliani descobriu que dirigentes são despreparados.

"Alguns deixaram de mandar até as fotos dos jogadores"

Joinville (sucursal) - Conformado com o indeferimento do registro de 60 jogadores pela CBD, que obrigou a Federação Catarinense de Futebol a adiar o início do estadual para a próxima quinta-feira, o presidente da entidade, José Elias Juliari, explicou ontem que não havia outra saída pois muitos clubes estavam totalmente impossibilitados de entrar em campo. E jogou toda a culpa em cima dos próprios clubes que não souberam sequer preencher um contrato de forma correta, "inclusive alguns deles deixaram de mandar até as fotos dos jogadores".

Com isso ele quis dizer que muitos dirigentes estão ainda despreparados ou pouco esclarecidos da forma correta de encaminhar um pedido de registro. Mas a maior revolta de José Elias Juliari é contra os clubes que deixaram para a última hora o encaminhamento dos documentos. "Veja bem" — dizia ele ontem. "Marcamos o início do estadual com praticamente 40 dias de antecedência. Depois houve um adiamento de 15 dias e mesmo assim a maioria esperou para a última semana. Que eu sei, apenas o Joinville, Joaçaba, Internacional de Lages e talvez o Criciúma teriam condições de iniciar o estadual hoje (ontem)".

Segundo Juliari a resolução que oficializou o adiamento foi a única saída para a situação que se criou pois não fosse isso, a maioria não teria condições de colocar onze jogadores em campo e automaticamente perderia os pontos.

—Aqui em Joinville, nesse momento, não sei dizer precisamente quantos jogadores ficaram sem o registro. Mas basta ligar para o Carlito na Federação que ele tem tudo. Eu só gostaria de uma coisa:

que os jornais publicassem a lista mostrando o nome dos clubes e o número de jogadores que estavam pendurados sem registro. Tudo isso para mostrar o quanto foram culpados por esse adiamento".

Giuliani explicou também que, diante dessa situação, a tabela teria que ser refeita porque não poderá ser aplicada da forma que já está pois alguns clubes não têm sistema de iluminação para jogos noturnos. "Acreditamos, contudo, que até quinta-feira tudo seja resolvido a contento tanto na CBD como no Conselho Regional de Desportos (CRD) e o campeonato se inicie normalmente no meio da semana".

As principais falhas no encaminhamento dos contratos "a CBD" — segundo Juliari — "foram falta de assinatura do jogador, do presidente do clube, fotos, período de contratação e alguns outros detalhes de documentação. Foram erros até primários pois custa acreditar" — por exemplo — que o contrato seja encaminhado sem fotos ou assinatura do presidente", disse Juliari.

Apesar de várias explicações e contra-explicações, o presidente da federação nem tocou no fato de os contratos serem encaminhados à CBD depois de passar por suas mãos para assinar. Juliari já sabe de olhos fechados onde deve apor sua assinatura e, invariavelmente, faz isso em segundos sem ao menos perder alguns minutos para uma fiscalização do contrato preenchido. "Os clubes — segundo ele — é que são responsáveis por isso e a federação simplesmente encaminha os documentos pensando que está tudo correto. Sempre acontece algum caso de irregularidade, mas desta vez foi demais".



Waldomiro: "Federação é soberana nesse assunto".

Waldomiro gostou do adiamento: "teremos mais público quinta"

Joinville (Sucursal) — Como não poderia ser de outra forma, o presidente do Joinville, Waldomiro Schutzler, mostrou-se conformado com o adiamento do estadual pois, para ele, "apesar da paralisação trazer um relativo transtorno, foi um ato que partiu da federação e ela é soberana no assunto".

O Joinville teria condições plenas de iniciar o campeonato ontem pois apenas o contrato de três jogadores, segundo seu presidente, não foram aceitos mas eles poderiam até jogar porque ainda estão no "direito preferencial" que tem o prazo de 60 dias. "Acredito que, apesar dos transtornos, não seremos prejudicados no aspecto renda porque ainda estamos no final do verão e todos sabemos que Joinville praticamente partida no meio da semana poderá ser até melhor em termos de renda pois teremos um público mais garantido que no domingo. Pelo menos nessa época", disse Waldomiro.

Os três jogadores sem contrato no Joinville são Vargas, Raul Bosse e Joel, mas poderiam participar do jogo que seria realizado ontem pois seus contratos venceram na última semana e tem a carência de 60 dias para a renovação.

Disse o presidente do Joinville que a maior parte dos problemas apontados pela CBD nos contratos se justifica pela rígida fiscalização que a confederação passou a exercer esse ano, atendo-se a pormenores quase que insignificantes como o preenchimento do contrato com letras de forma. "Agora todo contrato deve ser preenchido a máquina mas, a data de assinatura, deve ser colocada a punho pelo próprio jogador. Esse é apenas um detalhe. Nosso contrato com Gildazio, por exemplo, voltou porque ele rescindiu com o Fluminense no dia 28 de fevereiro e tentamos fazer seu contrato no mesmo dia. A CBD não aceitou porque tinha que ser um dia após o término do contrato anterior".

Outro detalhe lembrado por Waldomiro Schutzler são as cinco vias do contrato que devem ser assinadas duas vezes pelo presidente do clube em cada folha. "As vezes a gente passa por cima de uma e tudo fica irregular. Mas aqui no Joinville é um pouco difícil acontecer isso porque tudo é revisado depois de pronto e os erros são corrigidos antes do encaminhamento".

Primeira rodada e arbitragem

O Departamento Técnico da FCF manteve a primeira rodada, a ser disputada na próxima quinta-feira, dia 22, com estes jogos: em Florianópolis, no estádio Orlando Scarpelli, Avai x Juventus de Jaraguá, com arbitragem

de Alvir Renzi, auxiliado por Ruy Farias e Norberto Balsanelli; em Brusque, no estádio Augusto Bauer, Carlos Renau x Figueirense, com arbitragem de José Melo; auxiliado por Osni José de

Souza e Alécio da Silva; em Joinville, no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, Joinville x Caçadorense, com arbitragem de Roldão Borja, auxiliado por Alcides Mafezoli e Alberto Taranto; em Lages, no estádio mu-

nicipal Vidal Ramos, Internacional x Palmeiras, com arbitragem de José Carlos Bezerra, auxiliado por Edson Vieira e Wilson Conceição Araújo; em Itajaí, no estádio Hercílio Luz, Marcílio Dias x Rio do Sul, com arbitragem de

Alan Giovani Abreu da Silva, auxiliado por Alfredo Schultz e Nelson Borges; em Criciúma, no estádio Heriberto Hulse, Criciúma x Joaçaba, com arbitragem de Dalmo Bozzano, auxiliado por Dally Costa e José Patrício de

Matos; em Chapecó, no estádio Indio Condá, Chapecoense x Paysandu, com arbitragem de Antônio Rogério Osório, auxiliado por Aparecido de Brito Olisses Xavier. Todos os jogos começam às 21 horas.